

12º Congresso

# Educação em Movimento

---

Tempo de criar, inovar e transformar

09 a 12 de setembro

# PROTAGONISMO 2025

## **Secretaria Municipal de Educação - Ponta Grossa-Paraná**

**JOANA D'ARC PANZARINI EGG**

Secretária Municipal de Educação

**LISIANE KRUPPA GONÇALVES**

Diretora do Departamento de Educação

**ELOISA HELENA MELLO**

Gerência Escolar do Ensino Fundamental

**JANISLEI APARECIDA COPLAS BECHER**

Gerência da Educação Especial Inclusiva

**SILVIA APARECIDA MEDEIROS RODRIGUES**

Gerência das Áreas do Conhecimento do  
Ensino Fundamental

**MANUELA SEMKIW DOS SANTOS TABORDA**

Gerência de Gestão Escolar da  
Educação Infantil

**LUCIMARA GLAP**

Supervisão do Núcleo de Formação, Avaliação e  
Tecnologia Educacional - NUFAT

**ORGANIZADORAS DO CADERNO**

Adriana Aparecida Costa Rosa

Cristiane Aparecida Kiel

Danielle Scariotte Cogo Greggio

Elisabete Stremel

Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

Manuela Semkiw dos Santos Taborda

Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Adrieli de Jesus Amaral

Título - **Educação em Movimento: Tempo de criar, inovar e transformar – Protagonismo 2025**

Formato: **Livro Digital**

Veiculação: **Digital**

ISBN: 978-65-01-72443-0

## Sumário

### CMEIs

|                                                                                                        |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. BRINCAR, IMAGINAR E DESCOBRIR – LITERATURA INFANTIL E BRINCAR HEURÍSTICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA. .... | 7  |
| 2. PEQUENOS CRIADORES: CONSTRUINDO BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS.....                           | 8  |
| 3. O MASCOTE VISITA A MINHA FAMÍLIA: TRABALHANDO VALORES E QUESTÕES SOCIOFAMILIARES.....               | 9  |
| 4. RECONSTRUINDO O CMEI: UMA EXPERIÊNCIA DE REVITALIZAÇÃO COLETIVA INSPIRADA NA INFÂNCIA.....          | 10 |
| 5. BRASIL E SUAS RAÍZES .....                                                                          | 11 |
| 6. EXPRESSANDO AS EMOÇÕES ATRAVÉS DA ARTE.....                                                         | 12 |
| 7. PROJETO VOANDO COM SANTOS DUMONT .....                                                              | 13 |
| 8. O ANIVERSÁRIO DO SENHOR ALFABETO .....                                                              | 14 |
| 9. MUNDOS QUE SE ENCONTRAM: A RIQUEZA CULTURAL NO BRINCAR E APRENDER DAS CRIANÇAS .....                | 15 |
| 10. HÁBITOS SAUDÁVEIS DESDE A INFÂNCIA – A IMPORTÂNCIA DOS CHÁS MEDICINAIS.....                        | 16 |
| 11. COMER BEM FAZ BEM.....                                                                             | 17 |
| 12. PEQUENOS PROTAGONISTAS APRENDENDO A CUIDAR DO MUNDO ....                                           | 18 |
| 13. O EU, O PLANETA E AS ESTRELAS” – UMA ABORDAGEM INTEGRADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. ....                | 19 |
| 14. HISTÓRIAS QUE ENSINAM, CRIANÇAS QUE ENCANTAM.....                                                  | 20 |
| 15. APRENDENDO E BRINCANDO POR MEIO DA PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA .....                              | 21 |
| 16. QUE SABOR TEM AS CORES: NUTRIÇÃO E SAÚDE .....                                                     | 22 |
| 17. JARDIM DO MEL: ZUM, ZUM, ZUM – ABELHINHAS GUARDIÃS.....                                            | 23 |
| 18. O ANIVERSÁRIO DO SENHOR ALFABETO: UMA FESTA FEITA POR PEQUENOS GRANDES PROTAGONISTAS .....         | 24 |
| 19. QUERIDA CAPIVARA.....                                                                              | 25 |

### ESCOLAS

|                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 20. ÁGUA E VIDA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR.....                                          | 27 |
| 21. QUEM SOU EU? VERSÃO FORMAS.....                                                      | 28 |
| 22. PONTA GROSSA SUSTENTÁVEL: EXPLORANDO BIOMAS, TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL..... | 29 |
| 23. USO RACIONAL DA ÁGUA.....                                                            | 30 |

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 24. O PROTAGONISMO INFANTIL NA ESCOLA: UM CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA .....          | 31 |
| 25. ESCOLA DÉRCIA - CONEXÕES DA VIDA: TERRA, CORPO E UNIVERSO .....                                | 32 |
| 26. BRILHAMOS JUNTOS: CADA UM COM SEU JEITO ESPECIAL .....                                         | 33 |
| 27. CORUJALMA: ENSINANDO A VOAR.....                                                               | 34 |
| 28. DA TERRA AO VOCABULÁRIO: A HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM BILÍNGUE .....            | 35 |
| 29. SUPER SABORES: DESCOBRINDO O UNIVERSO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....                            | 36 |
| 30. GUARDIÕES DA ÁGUA.....                                                                         | 37 |
| 31. LEITURA ORIENTADA: UM CAMINHO PARA A COMPREENSÃO TOTAL DO TEXTO .....                          | 38 |
| 32. LIÇÕES DO PASSADO CONTADA PELAS MARCAS DA 2ª GUERRA MUNDIAL .....                              | 39 |
| 33. BRINCANDO E APRENDENDO COM A EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....                                         | 40 |
| 34. CALENDÁRIO NEGRO: ENTRE DIAS E DATAS .....                                                     | 41 |
| 35. FEIRA DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL .....                         | 42 |
| 36. DANÇAS FOLCLÓRICAS.....                                                                        | 43 |
| 37. SABERES EM FESTA – TECENDO O BRASIL EM PALAVRAS E TRADIÇÕES.....                               | 44 |
| 38. ALFABETIZANDO COM SABOR E CRIATIVIDADE: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA COM GÊNEROS TEXTUAIS.....       | 45 |
| 39. PEQUENOS ESCRITORES CRIANDO GRANDES POEMAS.....                                                | 46 |
| 40. PEQUENOS HISTORIADORES EM AÇÃO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO ..... | 47 |
| 41. PEQUENAS AÇÕES - GRANDES IMPACTOS.....                                                         | 48 |

## LAC - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| 42. DO PAPELÃO À PROGRAMAÇÃO: PROJETOS MAKER COM CACHORROS ROBÓTICOS..... | 50 |
| 43. A PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DA RECICLAGEM .....                    | 51 |
| 44. LABIRINTO 3D.....                                                     | 52 |
| 45. VACINA SEGURA .....                                                   | 53 |
| 46. DESCOBRINDO A ENERGIA DOS VENTOS – ENERGIA EÓLICA .....               | 54 |
| 47. APRENDIZAGEM CRIATIVA EM MOVIMENTO: OS CUIDADOS COM OS ANIMAIS .....  | 55 |

|                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 48. PROJETO TRÂNSITO SEGURO.....                                                                           | 56 |
| 49. TECNOLOGIA COM CONSCIÊNCIA: UM DESAFIO NO AMBIENTE ESCOLAR .....                                       | 57 |
| 50. PROJETO CÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM AÇÃO .....                    | 58 |
| 51. TECNOTERRÁRIO.....                                                                                     | 59 |
| 52. TUDO FLUI: DO SANGUE À ELETRICIDADE! .....                                                             | 60 |
| 53. EXPLORANDO O SISTEMA SOLAR.....                                                                        | 61 |
| 54. ENERGIA DO FUTURO: DESCOBRINDO AS ENERGIAS SUSTENTÁVEIS                                                | 62 |
| 55. PROJETO JORNAL A VOZ NA ESCOLA.....                                                                    | 63 |
| 56. CARRINHO SUSTENTÁVEL-ENERGIA SOLAR.....                                                                | 64 |
| 57. CUIDANDO DA LIXEIRA .....                                                                              | 65 |
| 58. LIXEIRAS INTELIGENTES: ROBÓTICA E GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS COM TINKERCAD ..... | 66 |

## EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

|                                                                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 59. INCLUSIVA EM AÇÃO: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TODOS.....                                                               | 68 |
| 60. JOGOS PEDAGÓGICOS NA SALA DE RECURSOS.....                                                                                                      | 69 |
| 61. JOGOS PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS .....                                                       | 70 |
| 62. A LUDICIDADE COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM INCLUSIVA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS .....                                                   | 71 |
| 63. O PROTAGONISMO INFANTIL NOS JOGOS PEDAGÓGICOS INCLUSIVOS .....                                                                                  | 72 |
| 64. SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: JOGOS COMO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS .....                                                                      | 73 |
| 65. JOGO DE DAMAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS: DESENVOLVENDO HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) ..... | 74 |
| 66. JOGO DE SEQUÊNCIA E PADRÕES COM A TEMÁTICA JUNINA.....                                                                                          | 75 |

## EFK - ENGLISH FOR KIDS

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 67. LEARNING THROUGH CELEBRATIONS .....                                                     | 77 |
| 68. DISCOVERING CULTURE IN HOLIDAYS .....                                                   | 78 |
| 69. INTERDISCIPLINARIDADE E LUDICIDADE: O INGLÊS EM DIÁLOGO COM OUTRAS ÁREAS DO SABER ..... | 79 |

The image features a solid purple background. In the lower right quadrant, there are several overlapping, hand-drawn style circles in a slightly darker shade of purple. The text 'CMEIs' is written in a bold, white, sans-serif font, positioned over the circles.

**CMEIs**

## BRINCAR, IMAGINAR E DESCOBRIR – LITERATURA INFANTIL E BRINCAR HEURÍSTICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Aline Manfron Gomes da Silva

Ana Beatriz Carneiro

Ana Paula Teixeira

Daniela Coppla

Geovana Aparecida De Oliveira Carvalho

Jessica Monteiro Stocco

Maisa Borges Dos Santos

Maite Amanda da Silva Krechinski

**CMEI Ana Neri**

O projeto “Brincar, Imaginar e Descobrir – Literatura Infantil e Brincar Heurístico na Primeira Infância” foi desenvolvido com crianças de 0 a 3 anos, tendo como objetivo integrar literatura infantil e brincar heurístico como caminhos para o desenvolvimento integral. A proposta justifica-se pela necessidade de promover experiências significativas que respeitem o ritmo, os interesses e a curiosidade das crianças, possibilitando a construção de aprendizagens por meio da exploração livre e da imaginação mediada pelas narrativas. O desenvolvimento ocorreu em dois eixos: (1) Leitura e exploração de histórias, com seleção de livros de estruturas simples, contação com recursos expressivos e rodas de conversa; (2) Brincar heurístico inspirado nas histórias, a partir da oferta de cestos com materiais não estruturados, que estimularam a criação simbólica e a interação entre pares. As atividades incluíram dramatizações de contos como: Os três porquinhos; A casa; Bem lá no alto; João e o pé de feijão; Elmer o elefante xadrez; A lagartinha comilona; O monstro das cores. O referencial teórico fundamenta-se em Vygotsky, ao destacar o papel das interações sociais na aprendizagem, e em autores que discutem o protagonismo infantil, compreendendo a criança como sujeito ativo na produção de sentidos e significados. Os resultados evidenciaram encantamento pelas histórias, ampliação da linguagem oral e não verbal, desenvolvimento motor e simbólico, além do fortalecimento da socialização. A experiência reforça que integrar literatura e brincar heurístico constitui prática potente para valorizar o protagonismo infantil e construir ambientes educativos afetivos, criativos e significativos.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil; Brincar Heurístico; Protagonismo Infantil; Educação Infantil; Desenvolvimento Integral.



## PEQUENOS CRIADORES: CONSTRUINDO BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Carla de Cassia Gonçalves  
Daiane Grazielly Pavoni  
Rodrigues  
Dalete Wellen de França Pinto  
Elaine de Fatima Nadal Baptista  
Elaine Christina Gonçalves  
Fernanda de Freitas Becher  
Jessica Eni Mendes  
Jessica Ferreira Machado  
Priscila Caroline Puchta Dias  
Regiane Aparecida Ferraz  
Bertolino  
Solange Cristina Rodrigues Neles  
Tatiane Antunes Taborda dos  
Santos  
Ticiane Teixeira  
Veriane Gonçalves

### CMEI Professora Fabiane Hernandez Barbosa

O projeto desenvolvido com as turmas da creche e da pré-escola, desde o início do ano letivo, tem como objetivo promover experiências lúdicas por meio da construção e utilização de jogos e brinquedos confeccionados com materiais recicláveis. A proposta está aliada à sustentabilidade e ao protagonismo infantil, possibilitando que as crianças explorem diferentes formas de brincar e criar, ao mesmo tempo em que aprendem sobre a importância de reutilizar recursos e preservar o meio ambiente. As ações foram organizadas de forma coletiva entre professores e as crianças, incentivando a cooperação, a criatividade e o trabalho em equipe. Durante o processo, as crianças participaram ativamente da coleta dos materiais, da elaboração das ideias e da confecção dos brinquedos, demonstrando autonomia e iniciativa. Além de favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e social, a prática fortalece a consciência ambiental desde a infância, tornando o aprendizado mais significativo. O projeto também ampliou o vínculo CMEI e comunidade, uma vez que as famílias foram envolvidas na arrecadação dos materiais e motivadas a refletir sobre práticas sustentáveis em seu cotidiano. Dessa forma, a experiência possibilitou não apenas momentos de diversão e aprendizagem, mas também a valorização do protagonismo infantil como parte essencial do processo educativo, evidenciando que brincar, aprender e cuidar do planeta podem caminhar juntos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Protagonismo Infantil; Brincadeiras; Educação.



## O MASCOTE VISITA A MINHA FAMÍLIA: TRABALHANDO VALORES E QUESTÕES SOCIOFAMILIARES

Adriana de Cassia Melo da Rosa  
Adriane de Pontes  
Angela Maria Ferreira  
Cristiane Elizandra Mendes Bueno  
Elaine Aparecida dos Santos Custodio  
Fernanda Gonçalves da Silva  
Janayna de Fatima da Silva  
Jéssica Araújo Teixeira  
José Carlos Sichoski  
Kathlyn Maria Santos  
Luciana Deniszewicz Mocelin  
Maria Francieli da Silva Andreatta  
Nathalia Nadal Axt  
Patricia Muller Machado  
Rosilene Aparecida da Rosa  
Zuleica Gelinski Chiczta

### CMEI Alair Stremel de Camargo

Esse projeto teve como objetivo desenvolver nas crianças atitudes de respeito e cuidado com o próximo, estimulando a participação da família e fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade no processo de ensino e aprendizagem. Fundamentou-se em autores como Parolin (2007), Polonia e Dessen (2005), além de documentos norteadores como os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). De acordo com as competências previstas, foram promovidas ações voltadas ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, flexibilidade e tomada de decisões baseadas em princípios éticos, inclusivos e solidários (BRASIL, 2018). O projeto envolveu todas as turmas do CMEI, contemplando o segmento creche e pré-escola, com a finalidade de desenvolver identidade e relações coletivas. Para isso, foram confeccionados mascotes que representaram tanto o CMEI quanto os grupos, fortalecendo o sentimento de pertencimento. Percebeu-se a necessidade de incentivar maior participação da família no desenvolvimento escolar dos filhos, promovendo atividades conjuntas. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se pintura, colagem, modelagem, brincadeiras, jogos, votações coletivas, contação de histórias, produções artísticas, registros fotográficos, comunicação oral e visitas semanais dos mascotes às casas dos alunos. Os resultados evidenciaram avanços significativos nas atitudes das crianças, que passaram a demonstrar mais cuidado com os colegas e com os animais, além de maior afetividade no convívio escolar. Observou-se também o fortalecimento da parceria entre família e escola, já que os familiares se mostraram mais presentes e participativos, contribuindo para a criação de um ambiente mais acolhedor, colaborativo e solidário dentro do CMEI.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Relações Sociofamiliares; Valores; Afetividade; Protagonismo Infantil.

**RECONSTRUINDO O CMEI: UMA EXPERIÊNCIA DE REVITALIZAÇÃO  
COLETIVA INSPIRADA NA INFÂNCIA**

Alexsandra Michaliski Scudelarek  
Aline Cristiane Xavier Leite  
Ana Paula Laroca Kovarchuki  
Caroline Aparecida De Melo  
Cristiane Aparecida Gonçalves  
Daniele Aparecida Carneiro  
Elvira Ivaczek Fugivara  
Gabrielle Cristine Domingos  
Jennifer Soares Bonfim  
Leticia De Fatima Macedo Cabral  
Loreane Souza Da Rosa  
Luana Caroline Reina Will  
Luana Karine Rossi  
Marina De Souza  
Silvana Do Rocio Da Cruz Santos  
Simone Stadler  
Thaís Lisiane Bach  
Vanessa De Cássia Bach

**CMEI Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys**

Quando pensamos em Educação Infantil, devemos levar em conta que o ambiente escolar precisa ser acolhedor, pois um ambiente assim traz inúmeros benefícios para os pequenos. A criança se sentirá mais segura, promovendo um bem-estar emocional, facilitando assim, a adaptação, o aprendizado, o fortalecimento entre CMEI e família. A revitalização do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys, foi desenvolvido pensando nesses benefícios para os pequenos. Partimos da necessidade de melhoria da infraestrutura e ao mesmo tempo o envolvimento da comunidade escolar. As ações realizadas incluíram pintura das áreas externa e interna, revitalização da área externa com plantio de flores e árvores, inauguração do Jardim do Mel, revitalização da horta com plantios de verduras, temperos e ervas medicinais. As crianças participaram ativamente do processo, sendo as protagonistas na construção de um espaço que atendesse melhor às suas necessidades de aprendizado, convivência e lazer, participando do plantio das mudas das flores e árvores, escolha do nome das abelhas, proporcionando a experiência e o cuidado com os espaços coletivos. Os principais resultados alcançados foram a visível melhoria do ambiente escolar, que se tornou alegre, colorido e funcional. A revitalização não trouxe apenas benefícios estéticos e estruturais, mas também pedagógicos, pois contribuiu para o aumento da motivação e do sentimento de pertencimento das crianças em relação ao CMEI.

**Palavras-chave:** Revitalização; Participação; Aprendizagem; Comunidade; Pertencimento.

## BRASIL E SUAS RAÍZES

Ariane de Fátima Gonçalves Gerlinger  
Daniele Proença Hilgenberg  
Faciele Fronczak  
Samara Fátima Belo  
Tatiane Cristine Ferreira Hass

### CMEI Professora Gisele Maria Zander

O projeto “Brasil e suas Raízes” pretende despertar nas crianças o sentimento de pertencimento e identidade cultural por meio do contato com elementos tradicionais do Brasil. Tal proposta se dará de forma leve, dinâmica, divertida e sensorial, respeitando a faixa etária de cada criança e oportunizando o protagonismo infantil. Essas experiências estimulam o desenvolvimento cognitivo, promovendo habilidades como a memória, a atenção, a escuta ativa, a linguagem oral e simbólica, o pensamento lógico e o conhecimento, acerca de diferentes culturas e criatividade. O projeto foi desenvolvido ao longo de um semestre com as turmas da Educação Infantil nos segmentos creche e pré-escola, respeitando o ritmo, os interesses e a participação ativa das crianças. As ações foram planejadas de forma lúdica e interdisciplinar, valorizando os saberes e a interação entre diferentes linguagens. As crianças demonstraram grande interesse em compartilhar suas vivências, e com base nessas referências, Vygotski (1991), BNCC (2017), Freire (1996), Nilma Lino Gomes (2003), este trabalho foi concluído. Durante as propostas desenvolvidas foi observado a participação ativa nas perguntas e na construção coletiva das atividades, estimulando o desenvolvimento da oralidade, da expressão corporal e da criatividade. Dessa forma, o projeto contribuiu para a construção de uma educação integral, que reconhece e valoriza a riqueza das raízes brasileiras, formando crianças mais conscientes, respeitosas e orgulhosas de sua história e cultura.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Protagonismo; Tradições e Saberes.

**EXPRESSANDO AS EMOÇÕES ATRAVÉS DA ARTE**

Carla Emanuelli Gura  
Caroline Aparecida dos Santos Carneiro  
Daniele Scheibel  
Edinéia Aparecida Tiepermann  
Elisa Aparecida Garcia Biaco  
Josete do Rocio Seidl  
Kamila Dvorecky  
Lorena Cavalli  
Rosana Dzierva Padilha  
Rose Dias Muller  
Samantha Cristina de Oliveira Melo  
Sandra Catarina Mayer  
Telma do Socorro Iaros Sczezepanski  
Vanessa Cristina Zaveruka  
Vanessa Kossobuski

**CMEI Darcy Ribeiro**

O projeto desenvolvido tem como objetivo proporcionar às crianças uma nova perspectiva sobre as artes plásticas, favorecendo o contato com pinturas e pintores de relevância para a cultura mundial. A proposta busca ainda criar momentos lúdicos por meio de produções artísticas e releituras de obras, incentivando a criatividade e a expressão individual e coletiva. A ideia surgiu no início do ano, em conversa com a equipe docente, quando sentimos a necessidade de construir um projeto contínuo, que se estendesse ao longo do ano letivo e abordasse um tema ainda não explorado na instituição. Assim, cada turma ficou responsável por estudar um pintor diferente, conhecendo sua história, obras e técnicas utilizadas. A cada mês, trabalhamos um conteúdo específico sobre o artista e uma de suas obras, possibilitando que as crianças mergulhassem no universo da arte de maneira gradual e significativa. As produções realizadas contemplaram momentos coletivos e individuais, valorizando a autoria das crianças. Além disso, promovemos o Compartilhando Saberes, atividade mensal em que as turmas visitaram outras salas para apresentar o que aprenderam sobre o pintor estudado, ampliando trocas de conhecimento. O projeto ainda está em andamento e terá sua culminância no final do ano, com uma mostra artística aberta à comunidade escolar. Nosso referencial teórico apoia-se na BNCC, que enfatiza a importância da criação, expressão, crítica, estética, fruição e reflexão da arte na Educação Infantil. A participação das crianças tem sido encantadora, revelando o potencial da arte em despertar emoções, sensibilidade e uma visão de mundo mais ampla.

**Palavras-chave:** Artes; Educação Infantil; Projeto; Cultura.

## PROJETO VOANDO COM SANTOS DUMONT

Jaqueline Cristine Braganceiro  
Mariane Fernanda Silva  
Viviane da Silva Moro

### CMEI Prefeito Petrônio Fernal

A escolha do trabalho com o tema Santos Dumont, envolvendo os alunos do Infantil V do CMEI Prefeito Petrônio Fernal, surge da importância de valorizar a história, a cultura e grandes personalidades brasileiras que contribuíram para o desenvolvimento da ciência. Ao trabalhar esse tema, oferecemos às crianças a oportunidade de conhecer a trajetória e as invenções de Santos Dumont, despertando curiosidade, imaginação e interesse pelo mundo da aviação. A realização do projeto busca envolver as famílias, reconhecendo a relevância da participação dos pais no processo de aprendizagem. Ao incluir os responsáveis nas propostas, convidamos as famílias a realizar atividades em casa junto com seus filhos e a enviar materiais relacionados ao tema, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade. Assim, os pais tornam-se parte ativa dessa aprendizagem, incentivando as crianças a valorizar sua própria história e identidade cultural. A contribuição das famílias enriquece o projeto, amplia as possibilidades de exploração e contempla não apenas os objetivos pedagógicos da Educação Infantil, mas também a convivência e o trabalho coletivo. As produções realizadas serão compartilhadas e expostas, permitindo que todos apreciem o percurso de descobertas das crianças, reconhecendo esforço, criatividade e participação. Dessa forma, o projeto contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, integrando os campos de experiência da BNCC, favorecendo a oralidade, a leitura de mundo, a exploração artística, a imaginação e a interação social.

**Palavras-chave:** Santos Dumont; História e Cultura; Aviação; Educação Infantil; Famílias.



## O ANIVERSÁRIO DO SENHOR ALFABETO

Michelly Marins dos Santos

**CMEI Doutor Gabriel Bacila**

O projeto “O Aniversário do Senhor Alfabeto” foi desenvolvido com o objetivo de favorecer o reconhecimento e a familiarização das letras do alfabeto de forma lúdica, interativa e significativa. Buscou despertar a curiosidade das crianças, incentivando o prazer em aprender e a construção gradativa da leitura e escrita. A proposta apoiou-se em Vygotsky (1998), que aponta a aprendizagem como fruto da interação social, e em Piaget (1976), que ressalta a importância do brincar na exploração ativa de conceitos, em consonância com a BNCC (2017), que orienta a criação de experiências reais e contextualizadas relacionadas à linguagem oral e escrita. O projeto foi realizado semanalmente, envolvendo também as famílias. Todas as sextas-feiras, um aluno recebia uma maleta pedagógica contendo o livro “O Aniversário do Senhor Alfabeto”, a letra inicial do seu nome, alfabeto móvel, materiais escolares, caderno de atividades e o boneco do personagem. Em casa, junto à família, a criança explorava a letra e buscava objetos relacionados a ela. Na segunda-feira, compartilhava suas descobertas, que eram incorporadas ao alfabeto coletivo da turma. Para o encerramento, foi organizada uma festa de aniversário para o Senhor Alfabeto, celebrando as conquistas individuais e coletivas. A experiência possibilitou às crianças um contato prazeroso e significativo com as letras. O uso de materiais concretos, a ludicidade e a participação das famílias tornaram o processo mais envolvente e motivador. Observou-se maior confiança, curiosidade e interesse dos alunos em avançar na leitura e escrita, confirmando a relevância do trabalho colaborativo e afetivo na educação infantil.

**Palavras-chave:** Projeto; Alfabeto; Lúdico; Família.

## MUNDOS QUE SE ENCONTRAM: A RIQUEZA CULTURAL NO BRINCAR E APRENDER DAS CRIANÇAS

Aline Falcão Da Silva De Araújo  
Ana Eloisa Giovanetti  
Ana Lucia Nieradka  
Daniela Maria de Mello da Silva  
Evelise Aparecida Rocha  
Franciely Manfron Gomes Da Silva  
Jenyfer Fernanda Almeida  
Jisiane Cristina Tesserolli  
Joice Juliane Pimentel  
Nayla Caroline Smaniotto Da Silva  
Thayara Aparecida Bellay

**CMEI Professora Iracema Machado Silva**

O presente trabalho tem como tema a diversidade, com ênfase na diversidade étnico-racial e cultural, desenvolvida na Educação Infantil. O objetivo foi oportunizar às crianças o reconhecimento e a valorização da riqueza cultural brasileira, promovendo experiências que possibilitaram o contato com diferentes tradições, costumes, linguagens e expressões artísticas. A justificativa pauta-se na importância de formar desde cedo sujeitos conscientes e respeitosos diante das diferenças, conforme orienta a BNCC (2017), que destaca o respeito à diversidade e a valorização do patrimônio cultural como fundamentos da prática pedagógica. O desenvolvimento ocorreu por meio de atividades diversificadas: exploração de livros e telas ilustradas, uso de bonecas negras e produções artísticas em telas com diferentes materiais. Também foram trabalhadas festas tradicionais de várias regiões do Brasil, abordando costumes, religiões, línguas e tradições. As crianças participaram da construção de roupas, maquetes, tigelas de argila, pintura corporal e confecção de instrumentos, vivenciando experiências que promoveram o protagonismo infantil. Como referencial, a BNCC sustenta a importância de integrar manifestações culturais e o patrimônio histórico ao cotidiano escolar, favorecendo a formação de identidades e o respeito às diferenças. Os principais resultados evidenciaram o envolvimento ativo das crianças, que demonstraram curiosidade, interesse e valorização das diferentes expressões culturais. A experiência reforçou que o contato direto com elementos da diversidade amplia o repertório cultural, fortalece a identidade e contribui para a construção de uma educação inclusiva e humanizada.

**Palavras-chave:** Diversidade Cultural; Diversidade Étnico-racial; Educação Infantil; Protagonismo Infantil; Patrimônio Cultural.



## HÁBITOS SAUDÁVEIS DESDE A INFÂNCIA – A IMPORTÂNCIA DOS CHÁS MEDICINAIS

Karina de Fátima Zander  
Lídia Nolico Nakata Ito

**CMEI Professora Janice Gonçalves Oliveira**

O Presente Projeto tem como objetivo resgatar a cultura do cultivo de ervas medicinais em casa, bem como o uso das mesmas no nosso dia a dia. A promoção de hábitos saudáveis desde a infância é um dos pilares da BNCC. Introduzir conceitos de alimentação equilibrada, sustentabilidade e autonomia nas escolhas alimentares contribui para a formação de cidadãos conscientes e saudáveis. Visando estimular a experimentação de novos sabores para a construção de hábitos saudáveis pensou-se num Projeto de Alimentação Saudável e Ervas medicinais como uma forma de incentivar aos bons hábitos alimentares, e cuidados com a saúde, conscientizando os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos bem e sobre o uso medicinal de alguns alimentos e ervas. Promover a oportunidade do conhecimento, vivência de hábitos alimentares tanto na escola quanto na vida comum e rotineira da criança, proporciona além de conhecimentos, que as crianças estejam bem alimentadas e apresentem maiores chances de ficarem mais interessadas nas atividades educativas, além de mais concentradas, com mais energia para brincar e se divertir. Neste contexto, implantar o projeto, percorrendo todo o impacto gerado pela preparação de uma simples refeição, pode ser um importante instrumento de sensibilização para a aceitação do novo. Na infância as crianças estão mais abertas a experimentar novos sabores e a aprender, o que torna a educação nutricional uma ferramenta poderosa. Ter uma alimentação saudável na educação infantil contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como para a prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Infância; Alimentação Saudável; Ervas Medicinais; Aprendizagem; Vivência.

**COMER BEM FAZ BEM**

Adriane de Santana Malta  
Ana Caroline Machado Rugenski  
Andresa Schafranski da Silva Caldeira  
Angela Pereira da Silva  
Aryane de Fatima Borges  
Cleide Souza de Oliveira  
Danieli Aparecida Stacee Schimanski  
Dirce Aparecida Moraes  
Edilze Danchura Guimarães  
Elaine Cristina Ferreira Zander  
Elaine Cristina Iansen  
Evelyn Andrea Guerreiro  
Fernanda Aparecida Gomes de Araújo  
Glicianne Leuzenski Soares  
Heloyse Helena Barbosa  
Jaqueline do Rocio Horn  
Jordana Emanuela Novak  
Josilene Braz da Silva  
Leticia Bianca Villela  
Letícia Giovanetti Degraf Alves  
Marcia Bohatczuk  
Mariane Cristina Malaine  
Matusalem Vozivoda  
Michele Lemes da Luz  
Natasha Tamires Rodrigues Correia  
Paola Fernanda Muniz de Carvalho  
Patricia Eliane de Moura Fernandes  
Rita de Fatima de Oliveira Tavares  
Rosangela Salvador  
Simoneia Ferreira de Lima de Matos

**CMEI Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto**

O projeto “Comer Bem Faz Bem” foi desenvolvido com turmas do infantil I ao V, no período de março a agosto de 2025, com o objetivo de promover o conhecimento e a conscientização das crianças sobre hábitos alimentares equilibrados desde a infância. A justificativa está pautada na relevância da alimentação para o crescimento saudável e na necessidade de estimular escolhas alimentares positivas desde cedo. As atividades foram realizadas por meio de metodologias lúdicas, interativas e sensoriais, com destaque para a contação de histórias como “A cesta da dona Maricota” e “João e o pé de feijão”, “A lagarta comilona” e “A dona baratinha”, jogos de memória, rodas de conversa, classificação de alimentos saudáveis e não saudáveis, exploração das cores e sabores, confecção de cartazes e atividades artísticas com alimentos reais e de brinquedo. O referencial teórico baseou-se em autores que destacam a importância do protagonismo infantil e da ludicidade no processo de aprendizagem, como Piaget e Vygotsky, que defendem o brincar como estratégia para o desenvolvimento integral. Os principais resultados observados foram o interesse e a participação ativa das crianças nas propostas, o reconhecimento dos alimentos e suas cores, a valorização do feijão e de outros alimentos naturais, além de reflexões significativas sobre a importância de escolhas saudáveis. O projeto evidenciou que, por meio da ludicidade, é possível ampliar a consciência alimentar das crianças, favorecendo a formação de hábitos duradouros mediados pelo protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Educação Infantil; Ludicidade; Protagonismo infantil; Hábitos Alimentares.

## PEQUENOS PROTAGONISTAS APRENDENDO A CUIDAR DO MUNDO

Giselli Axt Rosa  
Mari Iraci Alves da Silva  
Leticia Bannach Maliski  
Suelen de Fátima kloster  
Georgete Cristiane Haas de Paula  
Renata Maite Vieira Xavier

### **CMEI Maria Sirlei Machado**

O projeto “Comer e Brincar”, desenvolvido no CMEI Maria Sirlei Machado, tem como principal objetivo promover práticas alimentares saudáveis aliadas a atividades lúdicas, incentivando o protagonismo infantil. A iniciativa busca inserir a alimentação equilibrada na rotina das crianças de forma prazerosa, estimulando a aceitação de novos alimentos, a consciência sobre nutrição e o desenvolvimento de habilidades sociais e motoras. As crianças do Infantil III participaram ativamente da construção da horta escolar, vivenciando desde o preparo do solo até o plantio de hortaliças, legumes e ervas aromáticas, como alface, cenoura, couve, brócolis, salsinha e hortelã. Essa experiência possibilitou contato direto com a natureza e promoveu diálogos sobre sustentabilidade, alimentação saudável e cooperação coletiva. O projeto também incluiu a aromaterapia, explorando o uso de ervas medicinais e a extração de óleos essenciais. Outras ações realizadas foram a utilização da composteira, aulas culinárias e jogos educativos relacionados à alimentação, sempre de maneira inclusiva e adequada à faixa etária, com acompanhamento das professoras e da equipe pedagógica. As famílias foram convidadas a participar em algumas etapas, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade. A avaliação considerou a observação do entusiasmo das crianças, conversas sobre aprendizados, registros pedagógicos, feedback das professoras e questionários com os pais. Os resultados mostraram avanços significativos na aceitação alimentar, maior conhecimento sobre nutrição e desenvolvimento de competências sociais e motoras. Conclui-se que o projeto atingiu seus objetivos e evidenciou a importância de integrar alimentação, ludicidade e cuidado ambiental, sendo recomendada a continuidade de suas práticas na rotina escolar.

**Palavras-chave:** Plantio, Horta, Colheita, Alimentação, Experiências Centíficas.

## O EU, O PLANETA E AS ESTRELAS” – UMA ABORDAGEM INTEGRADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Lucineia de almeida Biaco  
Marilei Falcão da Silva  
Solaine Hellen dos Santos

**CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emilio Mendes**

O projeto foi desenvolvido no infantil IV A, tem como objetivo favorecer ao aluno, o desenvolvimento do autoconhecimento, em relação ao mundo que habita e ao universo do qual faz parte. A criança passa a se perceber como sujeito ativo, inserido em uma comunidade, em um planeta, ampliando o seu encantamento pelo conhecimento. Foram realizadas atividades, experiências que fortaleceram a compreensão do papel da criança no mundo, propostas de exploração da astronomia por meio de observações, histórias, jogos simbólicos, experiências investigativas, despertando a imaginação, a curiosidade científica e o questionamento sobre o lugar do ser humano no universo. O projeto fundamenta-se nos princípios da educação integral, que considera a criança sujeito ativo em seu processo de aprendizagem. O projeto fundamenta-se nos princípios da educação integral, que considera a criança sujeito ativo. Dialoga com teorias que valorizam o protagonismo infantil, a aprendizagem significativa (Ausubel), construção da identidade (Wallon e Vygotsky) e o desenvolvimento de competências que ampliam a compreensão da criança sobre si e sobre sua inserção no mundo. O que possibilitou que as crianças desenvolvessem maior consciência de si, fortalecendo sua identidade e autoestima, além de ampliar o entendimento sobre sua participação no mundo e no universo. Conclui-se que o protagonismo infantil foi essencial nesse processo, permitindo às crianças serem autoras ativas de suas aprendizagens e reflexões.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Educação Integral; Autoconhecimento;

## HISTÓRIAS QUE ENSINAM, CRIANÇAS QUE ENCANTAM

Aline Elise Diehl  
Angela Andréa Ribeiro Martins  
Beatriz Aparecida dos Santos Lima Pedroso  
Daniele Garcia Bienias  
Jaqueline Grzgorcziki  
Jane Nunes  
Janete Maria de Matos  
Joice Caroline Probst Moreira  
Josiane Aparecida Silva  
Josiane do Rocio Bosca  
Josielba Rogala de Souza  
Liciane Aparecida dos Santos Tizon  
Paula Fabiele Pombeiro Araujo  
Roseli Borsuk da Silva  
Thaisy Maria de Castro  
Viviane Drabecki

### CMEI Professor Miguel Arão Ribas Dropa

O projeto Histórias que ensinam, crianças que encantam, tem como objetivo integrar família e escola, fortalecendo a parceria entre ambos no processo das práticas de leitura. Gerando um momento de interação que favoreça a vivência literária. As crianças gostam de ouvir histórias que levem ao encantamento e divertimento, pois através delas a criança conhece o mundo encantado dos livros e é transportada ao fabuloso mundo mágico, onde tudo ganha vida, onde muitas vezes eles são os próprios personagens da sua imaginação. Todas as turmas estavam envolvidas no projeto, desde o berçário até o infantil V. O projeto se desenvolveu da seguinte maneira: cada criança levava para a sua casa uma maleta que continha um livro, escolhido pela criança, que lhe chamasse a atenção, seja pela textura, forma, gravuras ou história já contada pela professora. Em casa, era feita a leitura da história escolhida junto com os familiares e posteriormente o registro do momento de leitura, momento tão significativo para as crianças. As turmas de creche faziam o registro por fotos, enquanto as turmas de pré-escola registravam através de desenhos. Desse forma, o projeto contemplou dimensões cognitivas, afetivas, sociais e linguísticas, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e para a formação de leitores críticos, criativos e encantados pelo universo da literatura, aproximando o aluno da leitura dentro e fora da escola, ampliando seu repertório cultural e fortalecendo vínculos entre família e instituição de ensino, possibilitando que a criança se reconheça como protagonista de suas próprias descobertas.

**Palavras-chave:** Leitura; Criança; Família; Descoberta; Interação.



## APRENDENDO E BRINCANDO POR MEIO DA PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA

Ana Eliza Mareski Bracisievicz  
Andreza Maria Valim Da Costa Nunes  
Brenda Maciel Fernandes Reis  
Camila Catarina Banak  
Camila Jensen  
Cristiane de Jesus Pereira Pinto  
Daniele Novaski  
Gianne Kimberlyn Do Prado  
Gisele Cherigatti Pitela  
Isabely Silva Dias Da Rosa  
Janaina Thainara Vitcoski  
Joiceneia Soares da Silva  
Riannie Sahd Jobbins  
Wilmara Jeane Souza

### CMEI Professora Odyssea de Oliveira Hilgenberg

O presente trabalho teve como finalidade promover o desenvolvimento integral de crianças da Educação Infantil, segmento creche, por meio de práticas fundamentadas na psicomotricidade. Partindo do pressuposto de que o movimento constitui a base da aprendizagem e da construção do conhecimento, articulando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Nesse contexto, a psicomotricidade configura-se como recurso pedagógico essencial, uma vez que contribui para o desenvolvimento de competências indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem, tais como: coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, orientação espacial, atenção, linguagem e socialização. O objetivo central consiste em estimular e aprimorar as habilidades psicomotoras das crianças, favorecendo a integração entre corpo e mente, ao mesmo tempo em que promove a autonomia, a autoestima e as interações sociais. Portanto, foram executadas com as crianças práticas pedagógicas que contemplaram o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina, a promoção da percepção espacial, da consciência corporal, da socialização e da expressão emocional, por meio de atividades lúdicas e interativas. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Henri Wallon, Jean Piaget, Lev Vygotsky e Bernard Aucouturier, os quais relacionam o movimento à construção do conhecimento, ao desenvolvimento emocional e à aprendizagem mediada pelas interações sociais. Como resultados, já é possível observar uma ampliação das habilidades motoras e cognitivas das crianças, o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da socialização, bem como a promoção de um ambiente educacional mais diversificado, dinâmico, significativo e que oportuniza o protagonismo das crianças nos espaços de interesse e aprendizagem presentes no CMEI.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Educação Infantil; Habilidades.



## QUE SABOR TEM AS CORES: NUTRIÇÃO E SAÚDE

Gabriele Bonck  
Izonalda Martini  
Kelli Sandrino Troyan  
Kelly Nadal  
Letícia Pereira Ansbach  
Miuchi Correa Camargo  
Viane Cristina da Silva

### CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

É na infância que a criança constrói suas primeiras relações com os alimentos, desta forma é importante que suas primeiras experiências sejam marcadas positivamente, com isso o presente projeto, tem como objetivo incentivar a alimentação saudável entre as crianças do CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas, através do brincar. Uma forma de instigar a curiosidade das crianças foi lançar a seguinte pergunta: que sabor tem as cores? realizando a separação de alimentos por cores e sabores, foi possível proporcionar momentos de exploração sensorial, experiências gustativas e olfativas desenvolvendo autonomia e curiosidade com relação ao alimento, favorecendo a aceitabilidade. Com o projeto foi possível o envolvimento das famílias, participando com seus filhos de novas receitas saudáveis, o que faz com que todo o ambiente familiar seja beneficiado e o incentivo a hábitos alimentares saudáveis também ocorra para além dos muros do CMEI. Segundo a BNCC, brincar com os alimentos é abrir espaço para que a criança aprenda de forma significativa. No decorrer do projeto em diálogo com as crianças, foi constatado que o consumo de refrigerantes no ambiente familiar é bastante alto, neste contexto, as crianças aprenderam a fazer sucos naturais que podem substituir o refrigerante e que, quando preparados pelas crianças, tornam-se algo interessante e atrativo.

**Palavras -chave:** Cores; Sabores; Brincar; Alimentação.

## JARDIM DO MEL: ZUM, ZUM, ZUM – ABELHINHAS GUARDIÃS.

Eloize Caroline dos Santos Lambardozzi  
Ângela Beatriz kapusniak  
Aline Maria Dziurza

**CMEI Rosicler Guzzoni**

O projeto em questão teve como objetivo central despertar nas crianças o interesse pela natureza, com ênfase especial nas abelhas sem ferrão da espécie Mandaçaia. A proposta surgiu inicialmente na turma do Infantil I, que possuía como identidade da sala o tema “Abelha”. A partir desse ponto de partida, houve uma conversa com as demais professoras da unidade, que demonstraram entusiasmo em participar e trouxeram a ideia de receber o Jardim do Mel como recurso pedagógico. Dessa forma, o projeto deixou de ser restrito a uma única turma e passou a envolver toda a instituição. Ao longo do processo, diferentes aspectos foram explorados, sempre de maneira lúdica e significativa para a faixa etária. As crianças tiveram contato com conteúdos relacionados ao cuidado com a biodiversidade, compreendendo a importância da preservação do meio ambiente e da vida das abelhas para o equilíbrio ecológico. Também discutimos a relação direta entre as abelhas e a alimentação humana, mostrando de forma concreta como a polinização garante a existência de frutas, verduras e outros alimentos essenciais para a saúde. O grande diferencial foi que todas as atividades foram pensadas para colocar as crianças como protagonistas do aprendizado. Elas participaram ativamente de observações, rodas de conversa, brincadeiras dirigidas, atividades artísticas e registros coletivos. Esse movimento possibilitou o desenvolvimento de curiosidade, responsabilidade e respeito pela natureza, estimulando desde cedo a consciência ambiental. Assim, o projeto não apenas trouxe conhecimento científico, mas também promoveu experiências significativas e afetivas, fortalecendo vínculos entre escola, crianças e o meio natural.

**Palavra-chave:** Abelhas Sem Ferrão; Protagonismo Infantil; Jardim do Mel.

## O ANIVERSÁRIO DO SENHOR ALFABETO: UMA FESTA FEITA POR PEQUENOS GRANDES PROTAGONISTAS

Núbia de Oliveira da Silva

**CMEI Professora Vanessa Kubaski Maciel**

O projeto “Senhor Alfabeto” teve como tema central a ludicidade como recurso para favorecer a construção do conhecimento sobre as letras e o mundo da escrita. O objetivo principal foi promover a aproximação das crianças com o sistema alfabético por meio de experiências significativas, despertando curiosidade, criatividade e o prazer em aprender. A justificativa pauta-se na importância de vivências lúdicas e interativas para a consolidação da aprendizagem na Educação Infantil, possibilitando que as crianças se reconheçam como protagonistas do processo. No desenvolvimento, as ações envolveram contação da história do aniversário do Senhor Alfabeto, sorteio de letras, confecção de presentes relacionados, jogos, músicas e produções coletivas. Cada atividade foi planejada para incentivar a exploração, a socialização e a expressão das crianças, que atuaram ativamente na construção do conhecimento. O referencial teórico fundamentou-se em autores como Vygotsky e Piaget, que destacam a importância da interação social, do brincar e da mediação pedagógica na aprendizagem infantil; em Emília Ferreiro e Ana Teberosky, no que se refere à psicogênese da língua escrita; e em Kishimoto, que ressalta o brincar como eixo estruturante da Educação Infantil. Como principais resultados, observou-se o fortalecimento do protagonismo infantil, maior interesse das crianças pela escrita, ampliação do repertório linguístico e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além do fortalecimento do vínculo entre família e CMEI, pois as mesmas puderam participar de forma ativa do projeto. A experiência evidenciou que o brincar é um caminho potente para a aprendizagem significativa, valorizando a criança como sujeito criador de sua própria trajetória de descobertas.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Ludicidade; Protagonismo Infantil; Aprendizagem Significativa.

## QUERIDA CAPIVARA

Fabiane Cristina Sviercoski

**CMEI Vivaldo Sasse**

O projeto “Querida Capivara” surgiu da escolha da turma Infantil IV-B em adotar a capivara como símbolo do grupo, após conversas e votação no início de 2025. O animal despertou grande interesse das crianças por aparecer em notícias locais e na fauna urbana de Ponta Grossa, tornando-se tema relevante e contextualizado para investigação. O objetivo foi explorar a capivara como símbolo do grupo, ampliando conhecimentos sobre suas características, hábitos, habitat e relação com o ambiente, além de promover conscientização ambiental de forma significativa. A justificativa está na articulação de interesses genuínos das crianças com aprendizagens interdisciplinares e significativas, fortalecendo vínculos entre escola, comunidade e natureza, de maneira integrada. O desenvolvimento incluiu contação de histórias, exploração de imagens, produções artísticas com elementos naturais, colagens, vídeos e textos coletivos. As famílias participaram ativamente, realizando atividades em casa, recebendo a mascote da turma, registrando experiências em quadro artístico e participando de um piquenique coletivo na visita ao Lago de Olarias, onde observaram capivaras em seu habitat natural. Esse envolvimento ampliou vivências, valorizou descobertas e fortaleceu a parceria entre escola e família, promovendo momentos de aprendizagem compartilhada. O projeto fundamentou-se nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil de Ponta Grossa (2020) e na BNCC, que destacam a importância da investigação, do brincar e da interação com o meio, reconhecendo a criança como protagonista. Como resultados, observou-se engajamento, ampliação do repertório cultural e científico, desenvolvimento da consciência ambiental e fortalecimento da identidade do grupo, evidenciando autonomia, curiosidade e vínculos afetivos com a temática.

**Palavras-chave:** Capivara; Educação Infantil; Protagonismo Infantil; Investigação; Natureza.

An abstract graphic in the bottom right corner consisting of several overlapping, thick, light purple circles or loops, creating a sense of movement and depth.

**ESCOLAS**

## ÁGUA E VIDA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

Adriane Aparecida Xavier Ferreira  
Angelica Gomes Ribas de Castro  
Daniella Andréa Czmola de Lima  
Ericiane Marilisa de Ramos

### Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma

O presente trabalho teve como tema central a água, desenvolvido pelas professoras dos 2º e 3º anos da Escola Adelaide, buscando promover a conscientização sobre sua importância, utilidade, ciclo, formas de preservação e cuidados necessários. O objetivo principal foi favorecer o protagonismo infantil por meio de experiências e atividades que possibilitasse às crianças compreenderem, de forma crítica e participativa, o papel essencial da água para a vida. A justificativa fundamentou-se na necessidade de formar cidadãos conscientes quanto ao uso sustentável desse recurso natural, além de despertar nos estudantes o interesse pela pesquisa, experimentação e expressão de saberes em diferentes linguagens. O desenvolvimento incluiu ações como rodas de conversa, produção de cartazes, experimentos científicos, registros escritos e artísticos, além de atividades interdisciplinares que integraram a disciplina de Inglês, onde as três turmas exploraram o tema “arco-íris”, relacionando-o à água como elemento indispensável para sua formação. O referencial teórico foi baseado em autores que destacam a importância da educação ambiental e das metodologias ativas, enfatizando a criança como sujeito de direitos e protagonista no processo de aprendizagem. Os principais resultados evidenciam que os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre o tema, desenvolveram atitudes de valorização e cuidado com a água e demonstraram maior envolvimento nas atividades, expressando-se de forma criativa, crítica e autônoma. Assim, o trabalho reafirma a relevância de práticas pedagógicas que favorecem o protagonismo infantil na construção de saberes.

**Palavras-chave:** Água; Educação Ambiental; Preservação.



## QUEM SOU EU? VERSÃO FORMAS

Fernanda Felex Carneiro do Carmo  
Katna Ingridy do Nascimento

### Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira

O trabalho “Quem sou eu? Versão Formas” contribuiu para o estudo das formas geométricas em Matemática. A proposta buscou destacar o reconhecimento de figuras planas em diferentes disposições. Diante das dificuldades observadas em simulados, utilizou-se o Tangram como recurso para que os estudantes pudessem visualizar, comparar e nomear figuras planas, relacionando-as com sólidos geométricos de forma lúdica e significativa, relacionando-os aos diferentes objetos de conhecimento na matemática. Como tornar o ensino da Matemática mais atrativo e dinâmico? Seu uso em sala de aula favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da percepção espacial e da capacidade de resolução de problemas, uma vez que exige a manipulação, comparação e composição de figuras geométricas. O Tangram favorece uma aprendizagem prazerosa em Matemática, promovendo participação ativa e competências para a vida escolar e social. Os estudantes apresentaram a origem do Tangram, destacando a lenda mais aceita pela turma, e relataram suas aprendizagens em Matemática com frações, área, perímetro, ângulos e figuras geométricas. Mostraram as formas e personalizações criadas no Tangram, explicando aos visitantes as figuras formadas: quadrado, retângulo, triângulo e paralelogramo e a dinâmica. A Base Comum Curricular (2018), conecta o Tangram à Matemática ao focar no desenvolvimento de habilidades de identificação, comparação e manipulação de figuras geométricas planas. Por meio da composição e decomposição de peças, os alunos exploram conceitos de proporção, área, perímetro e raciocínio lógico espacial, aprimorando a resolução de problemas e a criatividade. Ao ampliar esses conhecimentos, o estudante exerce o protagonismo infantil e assume um papel ativo no aprendizado matemático.

**Palavras-chave:** Figuras Geométricas; Aprendizagem Criativa; Interdisciplinaridade.

## PONTA GROSSA SUSTENTÁVEL: EXPLORANDO BIOMAS, TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Shirley Batista de Camargo  
Lucilaine Machado  
Tailaine Dias Mayer  
Darlene Bueno Ribeiro  
Rebeca Luz Almeida Santos  
Cristiane Schnaider

### Escola Municipal General Aldo Bonde

O projeto “Ponta Grossa Sustentável: Explorando Biomas, Tecnologia e Consciência Ambiental” está sendo executado com as turmas do 1º ano C e D e do 3º ano, envolvendo as professoras regentes, a professora do LAC e a professora de inglês em uma proposta interdisciplinar, que articula múltiplas linguagens e saberes. Iniciado no primeiro semestre de 2025, o trabalho segue em desenvolvimento até o final do ano letivo, com foco na alfabetização, letramento, robótica educacional, atividades maker e educação ambiental. A proposta surgiu da necessidade de promover experiências significativas que valorizem o protagonismo infantil, a cultura local e a educação 5.0, integrando tecnologia, criatividade e empatia. Estamos realizando oficinas, maquetes interativas, murais temáticos, aulas exploratórias, visitas guiadas e intervenções lúdicas, envolvendo a comunidade escolar em ações que estimulam a autonomia, a escuta ativa, resolução de problemas e o conhecimento da cultura inglesa. Kishimoto (2007), Malaguzzi (Reggio Emilia) e Christensen (2021) defendem a infância como território de pesquisa, expressão e construção coletiva. Os resultados parciais indicam maior engajamento dos alunos, fortalecimento dos vínculos afetivos e ampliação das competências socioemocionais. A experiência reafirma que o conhecimento se constrói coletivamente e que a escola, como espaço vivo, pode ser transformadora quando escuta, acolhe e acredita na potência das crianças.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Interdisciplinaridade; Robótica Educacional; Sustentabilidade; Cultura Inglesa.

## USO RACIONAL DA ÁGUA

Denize Luana Korzenievski  
Debora Danieli Pontarollo Gonçalves  
Andreia da Silva Brunoski

### Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma sequência didática em educação ambiental, com foco no uso racional da água, destinada a alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Ponta Grossa (PR). O objetivo foi elaborar uma proposta fundamentada em metodologias ativas que favorece a conscientização sobre a preservação da água, promovendo a alfabetização científica e o pensamento crítico. A pesquisa se justifica pela necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que enfrentam problemas ambientais cotidianos, como o desperdício, e de inserir, desde os anos iniciais, valores que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. A proposta foi fundamentada em metodologias ativas (Moran, 2018; Berbel, 2011), que privilegiam o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa, aliadas ao enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) em uma abordagem interdisciplinar. A sequência foi estruturada em módulos que integram estratégias como sala de aula invertida, rotação por estações e gamificação (Bacich; Moran, 2018), possibilitando a articulação entre teoria e prática. A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou a análise de conteúdo de Bardin (2016) para interpretar os dados. Os resultados evidenciaram que a proposta favoreceu a alfabetização científica (Chassot, 2003; Sasseron; Carvalho, 2011), ao proporcionar condições para que os estudantes compreendessem conceitos relacionados à água, refletissem sobre suas atitudes e desenvolvessem maior senso crítico frente às problemáticas ambientais. Conclui-se que a elaboração de sequências didáticas (Zabala, 1998; Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) fundamentadas em metodologias ativas constitui uma prática pedagógica eficaz para fortalecer a educação ambiental nos anos iniciais.

**Palavras-chave:** Sequência Didática; Educação Ambiental; Metodologias Ativas.

## O PROTAGONISMO INFANTIL NA ESCOLA: UM CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Adriana Kostrzevicz Laroca  
Agnes Regina Krabeck Cabrini  
Ana Paula Dwvorak  
Bianca Chaves  
Bianca Suther  
Carla Franciele Borges Ruth  
Caroline Leonice Rodrigues Hortkof  
Izabel Cristina Padilha  
Jocemara Penteado Ferreira  
Juliana Schulmeister  
Lislaine Divardini  
Luciana Denise Gualdezi da Silva  
Marie Desirée Ribeiro  
Vera Lucia Lemes da Silva  
Vivian de Moura Delezuk

### Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia

Este trabalho aborda o protagonismo infantil na Escola Armida, destacando o estudante como sujeito ativo na aprendizagem. O objetivo foi proporcionar experiências significativas por meio do lúdico, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social e cultural. Na Educação Infantil, as crianças exploraram espaços simbólicos com atividades voltadas à psicomotricidade, pareamento de letras e conceitos matemáticos. Nos 1º anos, os jogos pedagógicos favorecem uma alfabetização prazerosa. As turmas de 2º ano trabalharam com o folclore por meio de lendas e produções textuais. Já os 3º e 4º anos desenvolveram um projeto sobre animais, incentivando leitura, pesquisa e consciência sobre cuidados com animais domésticos e abandonados. A prática baseou-se em teóricos como Freire (1996), que afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção”, e Vygotsky (1998), ao destacar a mediação social como base para a aprendizagem. Além disso, a proposta dialoga com a abordagem Reggio Emilia, que compreende a criança como “competente e curiosa” (MOSS, 2009, p. 419), e busca formar sujeitos “proativos e inventivos” (GADELHA, 2013, p. 156). Os resultados revelaram maior engajamento, autonomia e atitude investigativa dos alunos, confirmando que o protagonismo infantil potencializa uma educação inovadora e transformadora.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Ludicidade; Aprendizagem Significativa; Autonomia; Inovação Pedagógica.

**ESCOLA DÉRCIA - CONEXÕES DA VIDA: TERRA, CORPO E UNIVERSO**

Ailine Moraes De Lara  
Edilcléia Aparecida Da Silva  
Luciana Leonardo Farias De Souza  
Maria Renata Leniar Protachevicz  
Paola De Fatima Ferreira  
Rafaela da Silva Garcia Barussi  
Thais Silva Nalesso  
Thamara Valentim Pina  
Valdir Xavier  
Vanilda Aparecida Lopatko Richter  
Vera Lucia Kovalski

**Escola Municipal Professora Dércia do Carmo Noviski**

A temática de Terra, Corpo e Universo, voltada ao Protagonismo Infantil na Escola Dércia, tem como objetivo ampliar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, com atividades voltadas para a construção de conhecimentos essenciais sobre o mundo em que vivem, despertando nos alunos a curiosidade científica. Tendo como justificativa a prioridade dos estudantes aprenderem sobre o ambiente em que vivem e desenvolver noções de cuidados consigo mesmos e com o planeta. Os alunos se conectaram como coautores do processo de aprendizagem, visto que a Escola Dércia propiciou aulas direcionadas para conceitos sobre natureza, corpo humano e espaço, estimulando hábitos saudáveis e responsabilidade ambiental. Conforme a BNCC, o acesso à diversidade de conhecimentos científicos é imprescindível para exercitar a curiosidade intelectual por meio de atividades investigativas e planejamento cooperativo, viabilizando o compartilhamento dos resultados, sendo assim, essas intervenções fazem a diferença para o desenvolvimento integral do aluno. Corroborando com o nosso trabalho o autor Lev Vygotsky, que apresenta uma perspectiva em que o aprendizado não é apenas um processo individual, mas ocorre na interação social, sendo assim, o aprendizado desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas. (VYGOTSKY, 1991). As estratégias pedagógicas utilizadas no “Conexões da Vida”, evidenciaram resultados positivos na aprendizagem dos alunos, oportunizando trabalhar com os estudantes a abordagem voltada para a autonomia intelectual, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e capacidade argumentativa. Além disso, o trabalho coletivo propiciou competências socioemocionais, como empatia, respeito e cooperação, essenciais para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Curiosidade Científica; Desenvolvimento Cognitivo; Interação Social.



## BRILHAMOS JUNTOS: CADA UM COM SEU JEITO ESPECIAL

Luana do Nascimento

### Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

O projeto Brilhamos Juntos: Cada um com seu jeito especial, desenvolvido na Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar, tem como tema a inclusão e a valorização da neurodiversidade. O objetivo central é promover conscientização, fortalecer vínculos entre escola e famílias e estimular o protagonismo infantil em ações de respeito e acolhimento. A justificativa do projeto surgiu a partir da escolha da capivara como símbolo do Infantil IV B e da história de uma capivara atípica, que despertou reflexões sobre diversidade e respeito às diferenças. Diante da demanda crescente da escola em relação à inclusão, decidiu-se ampliar a proposta para toda a comunidade escolar, celebrando que cada criança brilha do seu jeito especial. As ações realizadas incluíram a Blitz de Conscientização do Autismo, em parceria com a Guarda Municipal e a Unicesumar, com distribuição de materiais educativos e uso da mascote Capivaratípica como representação da diversidade. Também foram promovidos piquenique inclusivo, conversas abertas com famílias e funcionários, exposição artística, releituras dos desenhos de Bruno e o concurso Capivaratípica, que incentivou a criatividade e a participação das crianças. O referencial teórico baseia-se em Vygotsky (1991), ao valorizar a interação social; em Freire (2014), que defende o diálogo e a autonomia; e na BNCC (2017), que reconhece a inclusão e a diversidade como fundamentos da educação. Como principais resultados, destacam-se o maior engajamento das crianças, o fortalecimento da empatia e a conscientização da comunidade escolar sobre a importância de respeitar as diferenças, reafirmando o protagonismo infantil como caminho para uma escola mais inclusiva.

**Palavras-chave:** Neurodiversidade; Protagonismo Infantil; Inclusão.



## CORUJALMA: ENSINANDO A VOAR

Elizabete Geron Rodrigues  
Raiele Aparecida Letenski

### Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

O Projeto Corujalma: Ensinando a Voar, desenvolvido pela Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar como uma iniciativa interdisciplinar que utiliza a mascote para promover acolhimento, integração e protagonismo. O objetivo é favorecer a participação ativa dos alunos, fortalecendo valores como respeito, cooperação, empatia e senso de pertencimento. A justificativa da proposta fundamenta-se na necessidade de criar um ambiente escolar mais inclusivo, lúdico e significativo, capaz de estimular não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também o desenvolvimento socioemocional. A mascote Corujalma surge como recurso simbólico e afetivo que aproxima os estudantes das atividades pedagógicas, tornando-as mais motivadoras e prazerosas. O desenvolvimento do projeto ocorre de forma contínua, integrando a Corujalma às atividades pedagógicas e sociais da escola onde a mascote atua como elo de ligação entre professores e estudantes, incentivando a expressão, a autonomia e a cooperação. O referencial teórico que sustenta o projeto apoia-se em autores como Piaget (1976) e Vygotsky (1991), ao enfatizarem o papel do jogo e da interação social no desenvolvimento infantil; Freire (2014), com a defesa da autonomia e do protagonismo dos educandos; e na BNCC (2017), que valoriza competências socioemocionais e o trabalho interdisciplinar. Os resultados evidenciam maior engajamento, motivação e participação dos alunos, além do fortalecimento de vínculos afetivos e da cooperação em sala de aula. A experiência demonstra que a Corujalma se consolidou como uma estratégia pedagógica eficaz, promovendo protagonismo infantil e tornando o aprendizado mais criativo, inclusivo e significativo.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Aprendizagem Significativa; Interdisciplinaridade.

## DA TERRA AO VOCABULÁRIO: A HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM BILÍNGUE

Alice Wojciki  
Daiane Horst Nunes Bueno  
Laís Milena Antunes de Oliveira

### Escola Municipal Professor Faris Antônio Michael

O projeto “Da terra ao vocabulário: a horta escolar como espaço de aprendizagem bilíngue” integra o ensino de inglês às práticas pedagógicas da horta escolar, promovendo hábitos alimentares saudáveis, consciência ambiental e aprendizagem significativa. Fundamentado em autores como Ausubel, Vygotsky, Krashen, Cameron e Gardner, o trabalho mostra que o aprendizado ocorre de forma mais efetiva quando vinculado a experiências concretas e prazerosas. A metodologia envolve rodas de conversa, plantio, manutenção da horta, confecção de materiais bilíngues, jogos, músicas, culinária saudável e produção de registros ilustrados. Três pneus reutilizados são usados para o cultivo de camomila, temperos e alface, cada um com objetivos pedagógicos específicos, como trabalhar cores, números, vocabulário em inglês e conscientização sobre alimentação saudável. Espera-se que os alunos ampliem o repertório linguístico, associando palavras e expressões a práticas reais, além de desenvolver atitudes de responsabilidade, cooperação e cuidado com o meio ambiente. O projeto evidencia o valor de práticas interdisciplinares que articulam, saúde e sustentabilidade, tornando a aprendizagem mais contextualizada, prazerosa e significativa, contribuindo para a formação integral da criança.

**Palavras-chave:** Horta Escolar; Aprendizagem Bilíngue; Alimentação Saudável; Consciência Ambiental; Educação Infantil.

**SUPER SABORES: DESCOBRINDO O UNIVERSO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Ana Paula Voinaroski da Cruz  
Camila Batista Correia Rickli  
Camila Macedo  
Carla Cristina de Oliveira Visnieski  
Cassandra Krepel  
Cheila da Silva  
Danubia Aparecida de Oliveira Cherigatti  
Edicleia Batista dos Santos  
Elisangela Berteli  
Fabiane de Fátima Conrado  
Fernanda Camlofski  
Francielle de Fátima Correa  
Francielli Patrícia de Moura  
Giana Soares da Cunha de Paula  
Gislaine, Ferreira dos Santos  
Ines Walesko  
Jádina Loyola Soares  
Janaína Aparecida Kubinski  
Jaqueline Fatima Ferreira  
Jessica Fabiane Patek de Moura  
Joana Moreira Gonçalves  
Joseliane Evelise Boa de Carvalho Putenik  
Joslaine Antunes da Silva  
Julia Caroline Mendes da Silva  
Julio Cesar Meira e Silva  
Karla Nadal  
Katia Regina Jorge  
Kelen Priscila Pereira da Cunha  
Marcella Natani Fonseca Deon  
Munira de Oliveira  
Rosi Oliveira de Paula Kapp  
Silvana Santos da Silva  
Thaciane Andreia Vieira dos Santos  
Thays Pedroso de Campos  
Vanessa do Rocio Barbosa

**Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira**

Super Sabores: Descobrindo o Universo da Alimentação Saudável foi desenvolvido com as turmas do Infantil 3 da Escola Guaracy Paraná Vieira, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância. A proposta surgiu da escuta sensível e da observação dos vínculos afetivos que os alunos estabeleciam com certos alimentos. Na Turma A, Gianna se identificava com a uva, Maria Clara com o morango e Vitória com a melancia. Na Turma B, João escolheu a banana, Anthony a melancia e Antonio a uva. A partir dessas preferências, construímos uma proposta pedagógica baseada no acolhimento emocional, respeito às diferenças e estímulo à autonomia. Durante oito semanas, realizamos atividades interdisciplinares como degustações, exploração sensorial de preparações sem glúten e lactose, jogos de paladar, oficinas culinárias, pintura com tintas naturais, classificação de alimentos e contação de histórias. Duas alunas com intolerâncias alimentares participaram com segurança e alegria, graças à adaptação das receitas e ao envolvimento das famílias. O projeto foi fundamentado no modelo teórico de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Educação Infantil (Febrone, Castro e Rito, 2025) e na abordagem interdisciplinar (Lima, Cassimiro e Rabelo, 2021), valorizando experiências sensoriais e lúdicas. Ao final, observamos avanços na aceitação de novos alimentos, na autonomia das crianças e no fortalecimento dos vínculos entre escola e família. O Super Sabores se consolidou como uma experiência transformadora, marcada por afeto, inclusão e descoberta.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Educação Infantil; Inclusão; Família; Interdisciplinaridade.

## GUARDIÕES DA ÁGUA

Alan Luiz Carvalho de Oliveira  
Alisson Ribeiro de Mello  
Angeline Clara de Oliveira  
Bruna da Rocha Moreira  
Daniel da Luz Machado  
Heloíse Bonfim Brandt Zadra  
Iara Regina de Lima  
Irene Aparecida Vaz  
Eliana Gualberto Carvalho  
Eliana Miguel Sach  
Gleoceia Rodrigues, Joelma  
Simone Gualdezi  
Karen Chesine Antunes Avila  
Loreane Stafani Sutil Barboza  
Lucia Omnisko  
Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski  
Maria Eli Ferreira  
Neivair dos Santos Camargo  
Simone Starke  
Taila Lovato Oliveira Silva  
Tayrine Cristina Stremel  
Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues  
Vanessa Bonicoski  
Vânia Cristina Ferreira de Mello

### Escola Municipal João Maria Cruz

A Escola João Maria Cruz desenvolve diversos projetos em que a água é elemento essencial para a vida e para a aprendizagem. O projeto “Guardiões da Água”, nasceu em um momento de crise, quando a cidade de Ponta Grossa enfrentou a falta de abastecimento. Essa situação despertou a reflexão sobre o valor da água e inspirou a busca por soluções que unissem teoria e prática, ampliando a aprendizagem para além da sala de aula (FREIRE, 1996). O projeto teve como objetivos principais conscientizar a comunidade sobre a importância da água, estimular a pesquisa e o pensamento crítico, promover ações práticas de preservação, fortalecer o trabalho coletivo e formar cidadãos comprometidos com o meio ambiente (TORRES, 2014). Por meio dessa proposta, os alunos vivenciaram processos de investigação, debates e atividades que mostraram a interdependência entre campo e cidade, tecnologia e natureza, destacando a responsabilidade de todos no uso sustentável da água (BRANCO, 2003). O projeto resultou em conquistas significativas, como a construção de uma cisterna na escola João Maria Cruz e a elaboração de um projeto de lei para instalação de cisternas em escolas e órgãos públicos, reafirmando o compromisso da escola com a preservação da água e o futuro das próximas gerações (ANDREOLI, 2014).

**Palavras-chave:** Sustentável; Água; Conscientizar; Comunidade; Ambiente.

## LEITURA ORIENTADA: UM CAMINHO PARA A COMPREENSÃO TOTAL DO TEXTO

Fernanda Cristina Ferreira

### Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados alcançados nas aulas realizadas com uma turma do quarto ano. A ideia norteadora do projeto era fazer com que os alunos compreendessem que a leitura vai além de uma simples decodificação de palavras, pois o “processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e possa ir construindo uma ideia sobre o seu conteúdo, extraindo dele o que lhe interessa, em função dos seus objetivos.”(PONTA GROSSA, 2020, P. 66.), isto é, ler deve levar o educando a um novo nível de aprendizado, fazendo com que ele se aproprie de informações, por meio de reflexões, que são significativas para a sua realidade. Para que isso fosse possível, o projeto foi desenvolvido em três fases: 1º pesquisa e reflexão, 2º leitura orientada, e, por fim, 3º confecção de um produto. A primeira fase, os discentes organizaram perguntas e pesquisaram possíveis respostas para suas indagações; A segunda etapa, a leitura foi direcionada, sobre um texto específico, pela professora do LAC por meio de perguntas, e as respostas deveriam ser discutidas, e comparadas com o que já se sabia sobre o tema. Para concluir a atividade eles produziram o animal que foi o objeto de pesquisa. O resultado das atividades foi positivo, pois é notável a apropriação das informações pesquisadas e identificadas durante o desenvolvimento deste trabalho.

**Palavras-chave:** Leitura; orientação; compreensão.

## LIÇÕES DO PASSADO CONTADA PELAS MARCAS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

Ana Margareth Retechin

### Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

Falar sobre fatos históricos dolorosos para alunos do Ensino Fundamental I, é, na maioria das vezes, desafiador. Entretanto, em uma das aulas realizadas com a turma do 5º ano, um grupo de alunos decidiu estudar sobre a 2ª Guerra Mundial. O objetivo deste trabalho é expor as atividades desenvolvidas a partir do interesse e das discussões geradas na sala sobre o tema já exposto. Entende-se que “um dos principais objetivos do ensino de História (...) é instigar o sujeito a ter autonomia de pensamento e capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais habitam, preservando ou transformando seus modos de vida” (PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, 2020, P.425). Para que essa reflexão fosse possível dentro dessa temática, realizou-se com os alunos uma pesquisa, na qual os alunos tentaram entender o cenário da 2ª Guerra Mundial, depois, em um segundo momento, eles fizeram uma busca de informações e discussões direcionadas por perguntas pré-estabelecidas pela professora. A partir dessa discussão, levantou-se a possibilidade de criar um objeto usado em guerra. Como resultado, percebeu-se que apesar da dificuldade de compreender esse fato histórico, houve um avanço significativo sobre a compreensão, leitura e reflexão sobre esse recorte da história Mundial.

**Palavras-chave:** História; reflexão; guerra.



## BRINCANDO E APRENDENDO COM A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ana Paula Tozetto  
Cristiane Martins Hilgemberg  
Franciele Martins Miecznikowski

### Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Procuramos aproximar a matemática do cotidiano, tornando a aprendizagem concreta e envolvente com o objetivo de desenvolver a compreensão do sistema monetário brasileiro de forma prática, estimulando o cálculo mental, registro de valores, raciocínio lógico, autonomia, protagonismo e responsabilidade. Planejamos atividades unindo diversão e aprendizado. Cada estudante recebeu uma carteira fictícia, com notas e moedas, que precisavam administrar ao longo das aulas. Criamos regras claras: ganhos, gastos ou penalidades deveriam ser registrados. Os alunos começaram a perceber que precisavam organizar seu “dinheiro”, planejar, pensar antes de gastar. Organizamos venda de ingressos para cinema, “lojinha” com produtos fictícios, venda de bolo, e criamos combinados de comportamento, onde os alunos pagavam para realizar determinadas ações (sair da sala para beber água ou banheiro) e perdiam valores caso não cumprissem regras. Cada situação era pensada para que exercitem cálculo de adição, subtração e troco, refletindo sobre planejamento, prioridades e consequências das escolhas. Os resultados foram positivos. Nossos alunos avançaram no cálculo mental, desenvolveram confiança na hora de lidar com dinheiro e, sobretudo, habilidades importantes, como organização, planejamento e responsabilidade. A participação foi intensa, atividades ligadas ao cotidiano e com caráter lúdico, despertaram interesse e engajamento. Ao “vender” atitudes, compreenderam, na prática, que toda escolha implica em consequência. Assim, o projeto foi um sucesso. Trabalhar a educação financeira trouxe significado para as aulas de Matemática e contribuiu para a formação cidadã dos estudantes. Não apenas aprenderam a somar e subtrair valores, mas planejar, organizar e fazer escolhas conscientes – lições que levarão para a vida.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Ludicidade; Protagonismo.

## CALENDÁRIO NEGRO: ENTRE DIAS E DATAS

Alcione Aparecida Alves dos Santos  
Ana Cristina da Silva Campanucci  
Danielle de Lourdes Schavab  
Evelin Dal Col Clausen  
Janaina Hornung Mulaski  
Johny Maikon Costa  
Máira Aparecida Ribeiro Taques  
Mellanie Kathleen Roskosz Santos  
Patrícia Aparecida Andrade Bevervanço  
Samantha Schaffer  
Sandra Aparecida de Oliveira Polesel  
Talita Emanuela Vieira  
Viviane Aparecida de Lima

### Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O projeto Calendário Negro: entre dias e datas, tem o objetivo de edificar olhares positivados sobre a cultura africana e afro brasileira, a partir do resgate de datas importantes e nem sempre festivas, mas sim de reflexão dentro de um calendário, que tradicionalmente, foi limitado pelo escopo que prioriza as datas comemorativas alinhadas a uma perspectiva eurocêntrica. Esse calendário foi desenvolvido de forma a oportunizar aos estudantes e professoras(s) a desconstrução de visões sobre a África e os africanos no Brasil carregadas de estereótipos e preconceitos. O trabalho foi realizado resgatando a história e a cultura do povo negro como potência, bem como a importância dos negros na sociedade brasileira suas lutas e resistências diárias, desmistificando versões de poder e dando luz as histórias que foram apagadas ao longo dos tempos. Para tanto, duas datas eram disponibilizadas, por mês, aos docentes, essas datas eram relacionadas a personalidades negras ou a acontecimentos importantes envolvendo lutas e resistências negras. E ao incluir essas datas em seus planejamentos, abasteceram suas práticas antirracistas, vindo ao encontro da lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas. Por fim, foi dado um passo importante na construção de práticas e discursos comprometidos com o fim da injustiça racial.

**Palavras-chave:** Antirracista; Calendário Negro; Cultura Afro-Brasileira.

## FEIRA DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Ana Paula Bequer  
Kassiane Desplanches  
Danielle Aparecida Carvalho de Paula

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

A Feira de Ciências MBR, em sua 4ª edição anual, integra o calendário pedagógico como uma ação de destaque no processo formativo dos estudantes. O tema definido para 2025, “América: o futuro é aqui”, dá continuidade ao projeto iniciado em 2022, quando foi decidido democraticamente, trabalhar a cada ano um continente, ampliando o repertório cultural, científico e social das crianças. A proposta tem como objetivo promover o protagonismo estudantil por meio da pesquisa, produção de materiais e apresentação de descobertas para a comunidade escolar, envolvendo conhecimentos significativos do cotidiano e ampliando horizontes culturais. A Feira se justifica na necessidade de mobilizar toda a comunidade escolar em torno de práticas interdisciplinares, que promovam aprendizagem ativa, engajamento das famílias e fortalecimento de vínculos entre escola e território. O evento ocorre anualmente na última semana de agosto, constituindo-se como um desafio motivador no retorno das férias e uma oportunidade de valorização do conhecimento produzido pelos estudantes. Entre as ações realizadas, destacam-se a escolha coletiva de subtemas a serem trabalhados por cada ano escolar, a participação efetiva das famílias na pesquisa e produção de materiais, a preparação de painéis, experimentos e apresentações, e a culminância em um evento aberto à comunidade, no qual as crianças assumem o papel de protagonistas do processo. Como referencial teórico, a feira se apoia nos princípios de Paulo Freire (1996), que defende a educação como prática da liberdade, em que o estudante é sujeito ativo da construção do conhecimento e a escola, espaço de diálogo, investigação e transformação social.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Interdisciplinaridade; Engajamento; Parceria Escola-Família; Aprendizagem Significativa.

## DANÇAS FOLCLÓRICAS

Jéssica Fernanda de Quadros Ferreira

### Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel

O presente trabalho tem por finalidade explorar sobre contexto da dança folclórica no 1º ano do Ensino fundamental de 2025, visando seus pontos positivos na construção dos aspectos motores da criança, tendo como objetivos: Valorizar a cultura popular brasileira; desenvolver expressão corporal; estimular o trabalho em grupo e a socialização; promover o conhecimento histórico-cultural. Toda prática humana abrange o movimento corporal. A criança é um ser em contínuo desenvolvimento, explorando seus limites de experiências para construção do conhecimento, utiliza o movimento como meio de se comunicar e socializar. A dança é o expressar, onde a criança pode desenvolver suas afinidades com o meio, participando coletivamente desse momento tão prazeroso. Deve ser idealizada como fator de conhecimento, norteador de todas as áreas do desenvolvimento da criança, a dança abrange todas as partes do processo da psicomotricidade, sendo meio de transporte do conhecimento motor. Nosso tema foi desenvolvido por meio do trabalho com contexto das histórias, danças africanas e regionais. Foi confeccionado materiais com argila, tintas e caixas de papelão, exploramos também as lendas de Ponta Grossa, parlendas e brincadeiras. Ao final do projeto, realizamos uma apresentação para toda a escola, compartilhando o que aprendemos e produzimos. Segundo João Batista Freire que defende a ideia de que o corpo é parte essencial do processo educativo, com destaque para o movimento e a ludicidade. Salientando que o trabalho foi realizado com sucesso alcançando todos os objetivos.

**Palavras-chave:** Dança; Anos Iniciais; Gênero; Mídia.

**SABERES EM FESTA – TECENDO O BRASIL EM PALAVRAS E TRADIÇÕES**

Ana Caroline Conrado  
Ana Paula Szenkoviak  
Cleusi Delgobo  
Debora Camila de Andrade Ramos  
Dione Woiciechowski Lopes  
Emilyn Diniz  
Fatima Pereira Klazura  
Gislaine Aparecida da Roza  
Jessica Laysa Silva da Cruz  
Joana D'arc Aparecida Machado  
João Vitor da Silva Guera  
Josiane Kowalek Silva  
Karin Dalila Izidoro Soares  
Lais Regina Guerik  
Lorena Suellen Josviak  
Lorena Valentine Jesus de Andrade Brusamarello  
Marcia Martins Gonçalves  
Margareth Hertel  
Maria Glaci Silveira Dzazio  
Marilene do Rocio Galvão  
Marilene Lucif  
Nilcelene Alves Gulmini  
Noemi de Oliveira  
Taciele Szymczak  
Thais Stefani Rodrigues Barbosa  
Valeria Rodrigues  
Vivian Ribeiro

**Escola Municipal Otacília Hasselmann de Oliveira**

O projeto teve como objetivos a valorização da diversidade cultural brasileira, articulando o tema as diferentes áreas do conhecimento como prática interdisciplinar; o reconhecimento e valorização das manifestações artísticas e culturais das cinco regiões do Brasil, destacando as contribuições indígenas, africanas e europeias na formação histórica e cultural do povo brasileiro; incentivo ao protagonismo dos estudantes e ampliação de seu repertório cultural. O projeto fundamentou-se na LDB (1996), na BNCC (2018) e no Referencial Curricular Municipal (2020), que orientam o respeito à pluralidade étnico-racial, linguística, cultural e regional, promovendo integração entre todas as áreas do conhecimento, conectando práticas de leitura, escrita, pesquisa e produção criativa. O referencial teórico dialoga com autores regionais e obras voltadas à literatura popular. As atividades iniciaram a partir da escolha de uma região do Brasil por cada turma, seguida de pesquisas sobre suas características culturais, produção e reescrita de gêneros textuais. Foram confeccionados cartazes, maquetes, glossários e a preparação de apresentações artísticas, com apresentações no Festejo Cultural da escola. Destacam-se o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes, a ampliação do repertório artístico, a melhoria das habilidades de leitura, oralidade e escrita, a valorização do trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar. A experiência evidenciou que o projeto, configura-se como processo educativo transformador. A previsão de finalização é no mês de novembro. Nessa ocasião, será realizada na escola a *EXPOVIP* (Exposição de Vivências Pedagógicas), um grande evento em que todos os trabalhos desenvolvidos serão apresentados à comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Cultura; Diversidade; Interdisciplinaridade; Identidade; Protagonismo.

## ALFABETIZANDO COM SABOR E CRIATIVIDADE: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA COM GÊNEROS TEXTUAIS

Gisele Mugnaine Josiane Kowalek Silva  
Loriane Marcela Laurete de Freitas

**Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas**

Este trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, tendo como eixo temático o mercadinho e o restaurante, com o objetivo de explorar diferentes gêneros textuais. Com foco no lúdico, a proposta empregou estratégias que tornaram esse processo mais envolvente e eficaz. O trabalho com gêneros textuais em situações reais do cotidiano torna a leitura, a escrita e a oralidade mais relevantes, ampliando a compreensão da linguagem como prática social. Considerando que os alunos já participam de aulas semanais de inglês, o projeto buscou potencializar esse espaço ao integrá-lo a situações concretas de uso da língua. Assim, em Língua Portuguesa, os estudantes realizaram a leitura e a produção de convites, cardápios, listas de compras, receitas, bilhetes; em Inglês, adaptaram placas e cardápios, estudaram estrangeirismos e participaram de dramatizações de atendimentos bilíngues em supermercado e restaurante, ampliando o repertório linguístico, sem perder de vista a centralidade dos gêneros textuais. O referencial teórico ressalta a importância do gênero textual, da linguagem em uso social e da interdisciplinaridade como caminho para aprendizagens mais significativas. Os resultados demonstraram entusiasmo e engajamento dos estudantes, que participaram ativamente e apresentaram avanços tanto na organização textual quanto na oralidade. A inserção do inglês forneceu subsídios para aprimorar sua percepção, mostrando como o idioma está presente em diferentes gêneros textuais e espaços sociais do cotidiano. Concluímos que o estudo de textos, aliado à interdisciplinaridade e à contextos reais, contribui para a aprendizagem, promove autonomia, cooperação e interesse pelo uso social da linguagem.

**Palavras-chave:** Recomposição das Aprendizagens; Gêneros Textuais; Letramento; Interdisciplinaridade; Ensino Bilíngue.



## PEQUENOS ESCRITORES CRIANDO GRANDES POEMAS

Juliana Larissa Barbosa

**Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura**

Este trabalho tem como tema a escrita de um livro de poesias, realizado pela turma do 3º ano do ensino fundamental. O objetivo principal do trabalho é estimular a leitura, a escrita criativa e autônoma dos alunos, partindo do seu próprio interesse, incentivando assim o protagonismo infantil no processo de ensino aprendizagem. Esta proposta justifica-se pela necessidade de criar ferramentas que auxiliem o aluno a expressar e criar através da sua ótica e percepção do mundo, evoluindo na leitura e escrita autônoma e criativa. E ao invés de somente ler e interpretar textos de terceiros, passaram a utilizar seus próprios poemas. Iniciamos o projeto com leituras e interpretações de poemas infantis, seguido de rodas de conversas, reescrita de poemas estudados, para então criarem alguns poemas coletivamente, e individualmente. Por fim, a produção gráfica do livro com capa, contracapa e páginas decoradas e ilustradas para receber os poemas. O referencial teórico apoia-se em Paulo Freire (1996), que ressalta a importância da leitura de mundo como base da leitura da palavra, e em Vygotsky (1989), que compreende a aprendizagem como processo mediado e social. Em resumo, podemos citar como resultados do projeto, o aumento do interesse pela leitura e escrita de uma forma geral nos alunos, a ampliação do vocabulário, e o orgulho que as crianças sentiram ao verem seus nomes como autores de um livro. A produção de um livro autoral reafirma, que o protagonismo infantil possibilita uma aprendizagem significativa, resultando em registros afetivos e pedagógicos na vida escolar destas crianças.

**Palavras-chave:** Livro de Poemas; Escrita Autônoma; Leitura Fluente.

## PEQUENOS HISTORIADORES EM AÇÃO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO

Diandra Regina Ferreira  
Neiva Cristina da Silva

### Escola Municipal Sebastião dos Santos e Silva

O projeto Pequenos Historiadores tem como tema o estudo do trabalho do historiador e das fontes históricas, possibilitando às crianças compreender mudanças e permanências ao longo do tempo. O objetivo é promover a reflexão sobre a história local, incentivando os estudantes a pesquisarem a história da Escola Sebastião e a se reconhecerem como sujeitos históricos. A justificativa baseia-se na necessidade de aproximar os alunos do fazer histórico, favorecendo o protagonismo infantil na construção do conhecimento. Ao vivenciarem práticas investigativas, as crianças ampliam a compreensão sobre o tempo histórico e aprendem a valorizar diferentes fontes como testemunhos do passado. Na apresentação no Congresso de Educação, serão expostos os principais produtos e experiências desenvolvidos na primeira etapa do projeto: a linha do tempo sobre a evolução dos telefones, o jogo da memória das fontes históricas produzido coletivamente pelos alunos e um banner com registros fotográficos das aulas em parceria com acadêmicos e professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, além das visitas ao Museu Campos Gerais e à Mansão Vila Hilda. A experiência evidencia que, quando colocadas no centro do aprendizado, as crianças assumem papel ativo na investigação e produção do conhecimento, desenvolvendo senso crítico e pertencimento. O referencial teórico apoia-se em Jörn Rüsen, que destaca o desenvolvimento da consciência histórica, e em Circe Bittencourt, que reforça a importância de reconhecer os alunos como sujeitos históricos e cidadãos. Como resultados parciais, observa-se maior interesse em investigar o passado, atribuir significados às fontes e compreender a História como parte de suas próprias trajetórias.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Sujeito Histórico; Ensino de História; Mudanças e Permanências; Fontes históricas.

**PEQUENAS AÇÕES - GRANDES IMPACTOS**

Aliane Nunes de Faria Alves  
Ana Paula de Carvalho  
Andrea Silva de Freitas  
Andreia Denck  
Andreia Justus Lima Luz  
Adriane Aparecida Simionato Popoapzki  
Angela Cristina Fornazari Rocha  
Barbara Schwarz Vargas  
Carla Adriana Lourenço Pinto  
Cássia do Socorro Betim da Silva  
Cristhiane Gaudencio Mehret  
Daniele Cristiane Rodrigues de Almeida  
Felip de Lima da Silva  
Francieli Falcão da Rocha  
Francirene Aparecida Borgo Lima  
Gislaine de Paula Antunes Vidal  
Josiane Aparecida de Arruda da Cruz  
Ketlem dos Santos Rebouças  
Leila Domingues da Silva Ribeiro  
Maria Eduarda Justus Lima  
Maria Lorena Fonseca  
Marilis Aparecida Ozorio Avila  
Maysa Pinheiro Gomes  
Nayara Fernanda dos Santos  
Neusilene Mara Migdalski de Castro  
Raquel Cristina da Silva Jobbins de Arruda  
Rayane Guillian Francisco  
Roberta Caroline Thomazoni  
Rosangela dos Santos Spitzner  
Silmara de Almeida Burnat  
Susane Novacovski Titenis  
Thais Schasiepen

**Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach**

Em busca de construir um futuro consciente e sustentável, exploramos o conceito de sustentabilidade e de sua importância para o futuro de nosso planeta. Pesquisas, estudos e identificação de ações práticas, nos levam a entender como escolhas diárias afetam todo o meio ambiente e impactam em nossa sociedade. O foco de nosso trabalho referente à sustentabilidade é um tema muito próximo que pode ser aplicado em nosso dia a dia, na escola e em casa. Na busca de transformar o ambiente escolar mais educativo ambientalmente, as ações permeiam momentos de pesquisa, rodas de conversa, coleta de materiais, produção de cartazes, painéis, apresentações e confecção de objetos partindo de materiais reciclados. O projeto gerou resultados significativos, demonstrando maior conscientização e engajamento com as práticas sustentáveis, refletindo em mudanças diárias de comportamento. Carlos Frederico Loureiro (2012) afirma que o trabalho sobre sustentabilidade na escola deve ser interdisciplinar e conectado à realidade dos alunos. Ele não deve apenas informar, mas conscientizar, capacitar e inspirar ações que transformem o mundo. A iniciativa não só alcançou seus objetivos ambientais, mas também fortaleceu a capacidade de trabalho em equipe, estimulou a pesquisa, a criatividade e ampliou o senso de responsabilidade entre nossos alunos. O trabalho provou que pequenas ações geram grandes transformações e impactos significativos ao meio ambiente preparando esta geração aos desafios ambientais que certamente encontrarão em um futuro próximo.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Consciência; Ações; Impactos.



**LAC**  
**LABORATÓRIO DE**  
**APRENDIZAGEM**  
**CRIATIVA**

## DO PAPELÃO À PROGRAMAÇÃO: PROJETOS MAKER COM CACHORROS ROBÓTICOS

Vanessa Baldykoski

**Escola Municipal Professora Armida Frare Gracia**

O projeto surgiu do interesse das crianças do 3º e 4º ano, pelo cuidado com os animais, despertado após o trabalho em sala de aula com o conto “Os Músicos de Bremen” e o projeto Cão Comunitário. O objetivo foi aproximar os alunos do universo da robótica de forma lúdica, integrando criatividade, tecnologia e consciência socioambiental. A justificativa esteve amparada na necessidade de promover aprendizagens significativas, nas quais os estudantes vivenciassem, na prática, a construção de protótipos, estimulando a curiosidade científica, o trabalho em equipe e o respeito aos animais. No desenvolvimento, os alunos durante as aulas, construíram cachorros de papelão a partir de moldes, realizando corte, montagem e pintura. Em seguida, foram orientados a programar no Arduino comandos para que os protótipos pudessem latir, acender os olhos e movimentar as orelhas. Esse processo proporcionou também noções básicas sobre o funcionamento do Arduino e circuitos elétricos. O projeto teve grande aceitação da comunidade escolar, envolvendo alguns pais, que ofereceram ideias, enriquecendo ainda mais a experiência. Como resultado, observou-se participação ativa das crianças, que demonstraram entusiasmo em manipular materiais simples para criar algo inovador. Além disso, desenvolveram competências ligadas à colaboração, ao raciocínio lógico e à criatividade. A experiência evidenciou a importância de conectar conteúdos escolares a temas de interesse dos estudantes, favorecendo aprendizagens mais prazerosas. Conclui-se que a robótica educativa, aliada ao cuidado com os animais, constitui um caminho potente para estimular a imaginação, e o protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Robótica Educacional; Cultura Maker; Arduino.

## A PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DA RECICLAGEM

Ana Claudia dos Santos  
Juliana de Lourdes Temitski  
Franciele Renata Ribeiro  
Magda Regina de Carvalho Freire Deodoro  
Adriana Staszczak  
Rosana Lopes Gonçalves

### Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães

O LAC (Laboratório de Aprendizagem Criativa) atua no dia a dia da escola a experimentação, a colaboração e o protagonismo dos alunos, transformando o espaço para que os alunos desenvolvam habilidades através de projetos significativos, aplicando a criatividade e a invenção para resolver problemas e inovar. O professor atua como mediador, desafiando a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a pensar, criar e compartilhar ideias para um aprendizado mais engajado e significativo. Assim, as turmas do 4º ano A e B, estão estudando a Região Sudeste do Brasil, que será tema da 2ª Mostra Pedagógica Interna da escola, onde houve o interesse dos alunos em saber mais sobre as fontes de energia desta região. Nas aulas do LAC utilizando materiais recicláveis na construção de maquetes que representam estes tipos de Energia Limpa e contextualizando com os temas atuais. O principal objetivo é comparar junto aos alunos as diferentes formas dessa Energia Limpa, através das maquetes de casa que utilizam estas energias e nas aulas semanais do laboratório, participam de pesquisas, construção de maquetes com os materiais recicláveis necessários, bem como aprenderam sobre placas solares, led, baterias, jumper, componentes que auxiliam nas atividades do protagonismo infantil deste assunto. Foram utilizados também vídeos explicativos de orientação, como parte de referência do desenvolvimento das ações. Com todo o trabalho realizado a apresentação dos resultados se dará na participação do 12º Congresso de Educação e na Mostra Pedagógica interna da escola.

**Palavras-chave:** Protagonismo infantil; Energia limpa; Tecnologia; aprendizagem; Materiais sustentáveis.



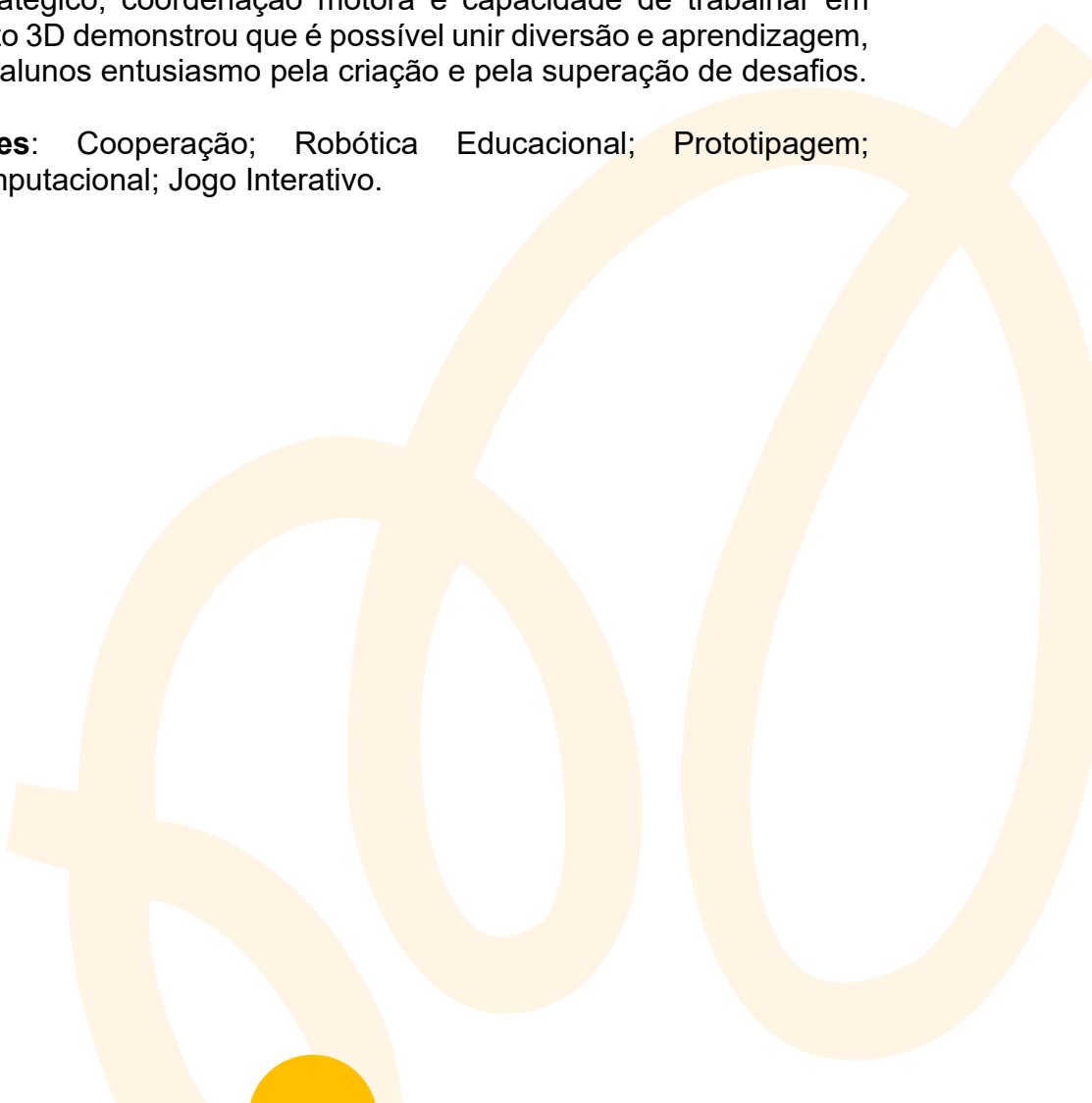
## LABIRINTO 3D

Ana Caroline de Bortoli

### Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

O projeto “Labirinto 3D” foi desenvolvido no Clube de Robótica com o objetivo de estimular o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a criatividade dos estudantes, por meio de uma proposta lúdica e desafiadora. A atividade consistiu na construção de labirintos tridimensionais, nos quais os participantes deveriam conduzir uma bolinha até a saída, superando obstáculos e diferentes níveis de dificuldade. A produção dos labirintos envolveu várias etapas. Primeiramente, os alunos planejaram o percurso, desenhando caminhos possíveis e prevendo pontos de maior desafio. Em seguida, utilizaram materiais simples, como papelão, papel e palitos, para dar forma à estrutura. Após a montagem, realizaram testes práticos para verificar a funcionalidade do jogo, fazendo ajustes sempre que necessário. Essa etapa de revisão mostrou-se essencial para compreender a importância de melhorar ideias, persistir diante das dificuldades e encontrar soluções criativas para os problemas que surgiam. Ao longo do processo, os estudantes desenvolveram habilidades como paciência, pensamento estratégico, coordenação motora e capacidade de trabalhar em equipe. O Labirinto 3D demonstrou que é possível unir diversão e aprendizagem, despertando nos alunos entusiasmo pela criação e pela superação de desafios.

**Palavras chaves:** Cooperação; Robótica Educacional; Prototipagem; Pensamento Computacional; Jogo Interativo.



## VACINA SEGURA

Theily Milene Camilo Migliorini

### Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida Cesar

O presente trabalho tem como tema “Vacina Segura”, foi desenvolvido no Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC) com os estudantes do Infantil IV até o 5º ano. O objetivo central foi conscientizar as crianças sobre a importância da vacinação, fortalecendo atitudes de cuidado com a saúde e estimulando a reflexão crítica sobre as fake News. A justificativa fundamenta-se na necessidade de abordar, desde a infância, a relevância da imunização como medida coletiva de proteção, assim como a valorização da ciência em contraponto às informações falsas que circulam nas mídias. No desenvolvimento, as turmas do Infantil IV, V, 1º e 2º anos construíram, com materiais recicláveis, a capivara mascote do projeto, fortalecendo a criatividade, a sustentabilidade e o vínculo afetivo com o tema. Já os alunos do 3º, 4º e 5º anos elaboraram circuitos de LED em cartões ilustrados sobre vacinação, além de redações e debates acerca das fake News, produzindo textos autorais que revelaram seu entendimento sobre o assunto. Todas as turmas participaram também da escolha do nome da mascote e da produção de desenhos. O referencial teórico se apoia em Piaget e Vygotsky, ao considerar a aprendizagem como processo ativo e interativo, e em Paulo Freire, no que se refere à construção crítica do conhecimento. Os principais resultados revelaram o protagonismo infantil na criação de produtos significativos, a ampliação da consciência sobre saúde coletiva e o fortalecimento da autonomia intelectual, demonstrando que é possível aliar ciência, tecnologia e ludicidade em favor da cidadania.

**Palavras-chave:** Vacinação; Fake news; Sustentabilidade; LAC.

## DESCOBRINDO A ENERGIA DOS VENTOS – ENERGIA EÓLICA

Maria Rosiane Souza da Costa

### Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu de Campos Mello

O projeto está sendo desenvolvido, com alguns alunos do 3º, 4º e 5º ano, abordando o tema energia renovável. Tem como objetivo compreender o que é energia eólica e como ela é produzida. A energia eólica, por ser uma fonte limpa e renovável, se destaca como uma alternativa importante às fontes poluentes, como o petróleo e o carvão. Apresentar esse conteúdo desde os primeiros anos do ensino fundamental contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preocupados com o futuro do planeta. Além disso, permite explorar conceitos de ciência, natureza e tecnologia de forma prática e significativa. O projeto iniciou-se com uma conversa sobre as diferentes fontes de energia utilizadas no cotidiano, destacando a importância da energia limpa e renovável. Em seguida, foi introduzido o conceito de energia eólica, explicando de forma simples como o vento pode ser transformado em eletricidade. Foram apresentados exemplos práticos e discutidos os benefícios ambientais em comparação a outras fontes de energia. Os alunos construíram uma maquete representando turbinas eólicas utilizando materiais simples (papelão, palitos, copos plásticos, papel sulfite para hélices), exploraram princípios de rotação, movimento do ar e produção de energia. Os estudantes compreenderam, de forma lúdica e concreta, como o vento pode gerar energia, sem poluir a natureza, desenvolvendo assim atitudes mais sustentáveis desde a infância. Houve grande envolvimento, participação ativa e troca de ideias, os alunos desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, resolução de problemas e expressão criativa, a maquete funcionou como recurso visual e motivador, consolidando o aprendizado.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Sustentabilidade; Responsabilidade; Energia.

## APRENDIZAGEM CRIATIVA EM MOVIMENTO: OS CUIDADOS COM OS ANIMAIS

Débora de Fátima Domingues Soares  
Eni Caetano  
Flávia Corina Carvalho Vitkoski

### Escola Municipal Frederico Constante Degraf

Este projeto foi desenvolvido com os alunos da Escola Frederico nas aulas do LAC, com foco nos cuidados com os animais, articulando legislação, responsabilidade e protagonismo infantil no processo educativo. O objetivo foi sensibilizar os alunos para a importância do respeito e da proteção animal, reconhecendo características, necessidades e direitos, além de estimular atitudes responsáveis e éticas no convívio com animais. A justificativa fundamenta-se nas competências da BNCC (BRASIL, 2018) e no Referencial Curricular Municipal de Ponta Grossa (2020), que orientam para a formação integral, cidadã e inclusiva. A proposta pedagógica apoiou-se na perspectiva da Aprendizagem Criativa (RESNICK, 2020), que valoriza o fazer artístico, a experimentação e a cooperação, em diálogo com as metodologias ativas (BACICH, 2018; MORAN, 2017), entendidas como caminhos para aprendizagens significativas. O desenvolvimento ocorreu por meio de situações problema, leituras de histórias, vídeos informativos, pesquisas digitais, atividades maker e produções artísticas. Os alunos exploraram a cartilha de proteção animal da OAB/PR, criaram cartazes de conscientização, origamis, mascotes coletivas e produziram poemas interativos. Essas práticas estimularam o protagonismo infantil, a colaboração e a autonomia dos alunos. Os principais resultados evidenciaram engajamento e empatia dos educandos, que assumiram papel ativo na reflexão sobre a temática. Destaca-se a aproximação entre conteúdos escolares e situações reais, fortalecendo o vínculo entre conhecimento, cidadania e responsabilidade socioambiental.

**Palavras-chave:** Protagonismo infantil; Aprendizagem criativa; Metodologias ativas; Proteção animal; Cidadania.

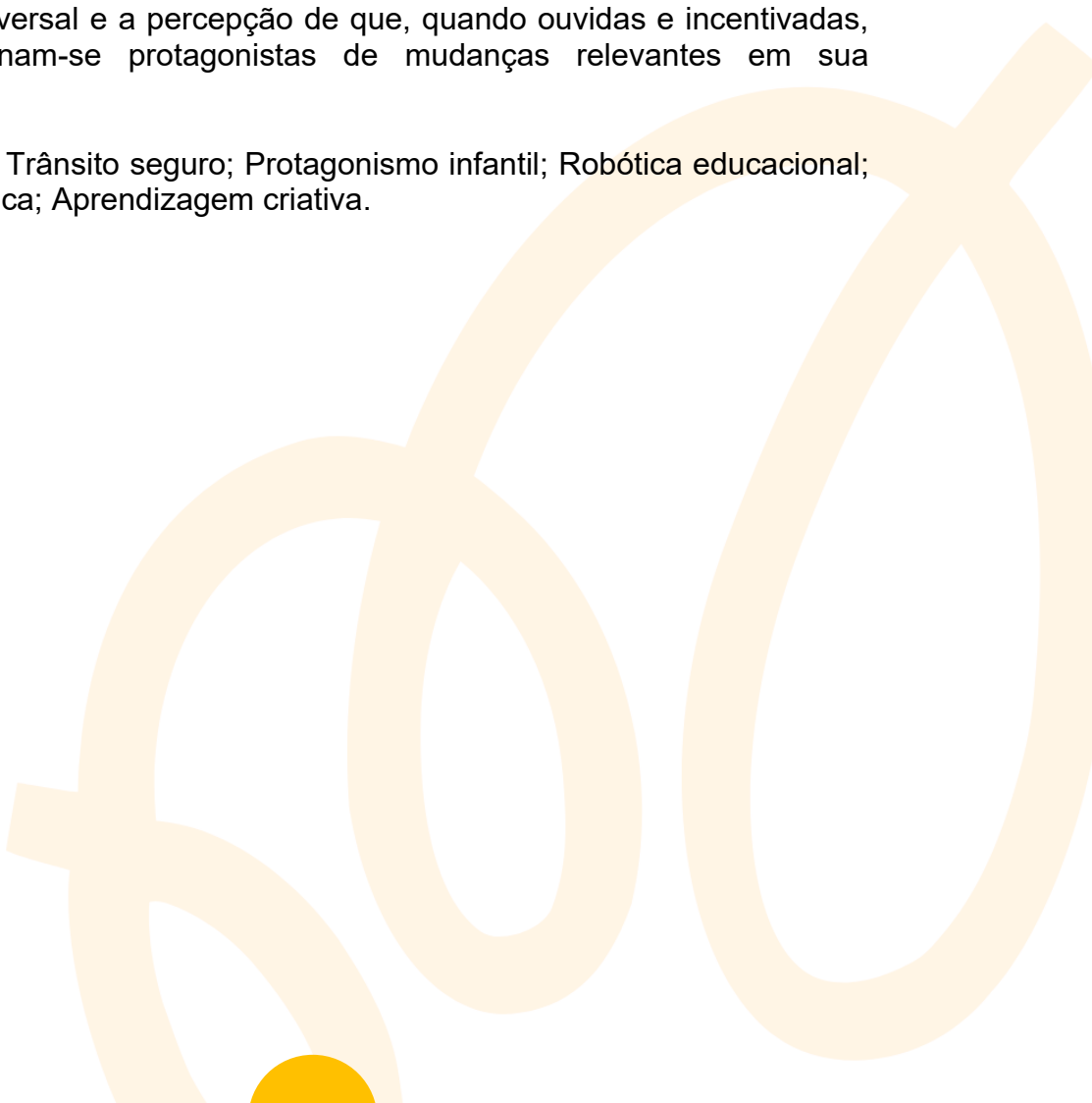
## PROJETO TRÂNSITO SEGURO

Vânia Cristina Ferreira de Mello

### Escola Municipal João Maria Cruz

O projeto Trânsito Seguro teve como objetivo promover a conscientização e a formação cidadã das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, estimulando atitudes responsáveis e seguras no trânsito. A proposta surgiu da necessidade de refletir sobre as transformações no entorno da escola, diante do aumento da circulação de veículos e pedestres. O protagonismo infantil foi central, permitindo que os estudantes atuassem como multiplicadores de boas práticas junto às famílias e à comunidade. O desenvolvimento contemplou atividades interdisciplinares, com ênfase na robótica educacional e na computação básica, por meio da construção de maquetes automatizadas, uso de circuitos simples, Pixel Art e programação em plataformas digitais. Também foram realizadas dobraduras, jogos, rodas de conversa e registros escritos, favorecendo a aprendizagem criativa e significativa. Os resultados demonstraram o fortalecimento da consciência cidadã, o desenvolvimento de competências digitais e lógico-matemáticas e a ampliação do repertório cultural das crianças. Além disso, destacou-se a valorização da segurança no trânsito como tema transversal e a percepção de que, quando ouvidas e incentivadas, as crianças tornam-se protagonistas de mudanças relevantes em sua comunidade.

**Palavras-chave:** Trânsito seguro; Protagonismo infantil; Robótica educacional; Computação básica; Aprendizagem criativa.



## TECNOLOGIA COM CONSCIÊNCIA: UM DESAFIO NO AMBIENTE ESCOLAR

Luana da Costa Freitas  
Rafaele Duarte de Camargo

### Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

A busca e a transmissão de conhecimento sofreram, nas últimas décadas, uma grande transformação por conta do rápido avanço da tecnologia na sociedade. O uso da internet faz com que fatos possam ser conhecidos por todos, que tem acesso a ela em minutos. Entretanto, essa facilidade não garante a compreensão do que é exposto por ela. Os PCNs apontam que: “saber usar as novas tecnologias implica a aprendizagem de procedimentos para utilizar-las e, principalmente, de habilidades relacionadas ao tratamento da informação” (, p.139), logo, a escola precisa proporcionar situações comunicativas que levem o discente a vivenciar de maneira consciente o uso da tecnologia. Pensando nesse cenário, os alunos do quarto ano desenvolveram, nas aulas do Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), um projeto que teve como foco incentivar uma leitura crítica de textos encontrados por meio das pesquisas realizadas digitalmente. Após o estudo realizado, os educandos organizaram coletivamente uma forma de apresentar o tema pesquisado. O resultado desse trabalho, mostrou um significativo avanço da consciência sobre o conteúdo lido, fazendo com que os alunos refletissem, questionassem e comparassem as informações encontradas ao longo do projeto.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Compreensão; Consciência.



## PROJETO CÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM AÇÃO

Fernanda Aparecida Pinto de Souza  
Malu Machado Diduk  
Patricia Stall Joska

### Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O Projeto Cão em Defesa tem como tema principal o cuidado e proteção aos animais, os objetivos são: promover a conscientização sobre respeito, responsabilidade e cuidados com os animais, despertando nos alunos e na comunidade escolar atitudes de proteção e valorização, desenvolver práticas sustentáveis e de conservação por meio da reutilização de materiais; aprender conceitos de robótica, eletrônica, programação e mecânica envolvendo o tema proposto; explorar sensores e motores; estimular a criatividade e a curiosidade científica. O projeto une atividades como: literatura, arte, reciclagem, contação de histórias, construção de casinhas com caixas de leite para cães, criação do cão robô, elaboração de folhetos. Ademais, os estudantes experimentam valores, entendem os direitos dos animais e adquirem conhecimentos sobre sustentabilidade, o que pode levar à transformação de sua maneira de agir e perceber o mundo. Assim, buscamos contribuir para a formação de crianças conscientes que possam promover esses valores dentro e fora da escola, além de fortalecer a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária. Durante o projeto percebemos que os alunos se envolveram com entusiasmo em todas atividades propostas passando a refletir sobre o tema, compreenderam a importância dos cuidados com os animais, despertaram interesse pela defesa dos direitos dos animais, desenvolveram valores de empatia e responsabilidade, despertou-se também o interesse dos alunos pela eletrônica, robótica educacional e programação na construção dos cães robôs, utilizando a tecnologia para pensar em casas sustentáveis e também criando protótipos capazes de transmitir mensagens sobre a causa animal de maneira criativa e inteligente.

**Palavras-chave:** Animais; Responsabilidade; Conscientização; Tecnologia; Defesa.

## TECNOTERRÁRIO

Ana Paula Campos dos Santos

### Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O projeto *TecnoTerrário*, realizado com os alunos do 4º ano, teve como objetivo unir Ciências Naturais e robótica em uma experiência prática e significativa. A proposta partiu das próprias crianças, que idealizaram o projeto e colocaram em prática conceitos trabalhados em sala de aula, assumindo o protagonismo em todas as etapas. O terrário foi construído com plantas e microrganismos vivos, como pequenas minhocas, e integrado a recursos tecnológicos: sensor de umidade, bomba d'água que aciona uma roda, e sensor de presença. Esses dispositivos permitiram às crianças compreender de forma lúdica a importância do equilíbrio ecológico, da automação e do monitoramento ambiental. Durante o desenvolvimento, os alunos planejaram coletivamente o ecossistema, montaram sistemas tecnológicos, testaram, registraram dados e resolveram os problemas que surgiram. A participação foi intensa: demonstraram empolgação em cada fase e colaboraram para garantir o funcionamento do projeto. O trabalho se fundamentou na aprendizagem significativa (Ausubel), nas contribuições de Vygotsky sobre mediação e interação social e em Papert (1994), que, em *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*, ressalta o potencial do aprender fazendo como caminho para a construção ativa do conhecimento. Como resultado, observei engajamento e entusiasmo constantes, bem como o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. O *TecnoTerrário* mostrou-se um espaço fértil para integrar ciência, tecnologia e sustentabilidade, evidenciando que quando confiamos no protagonismo infantil, o aprendizado se torna mais autêntico e transformador.

**Palavras-chave:** Protagonismo infantil; Metodologias ativas; Robótica educacional; Educação científica.

## TUDO FLUI: DO SANGUE À ELETRICIDADE!

Nayara Rodrigues Lima  
Graziele Aparecida Fogaça Berti

### Escola Municipal Professora Loise Foltran de Lara

Este é um projeto interdisciplinar, que será aplicado nas aulas do LAC (Laboratório de Aprendizagens Criativas), na turma de 5º ano da escola Municipal Professora Loise Foltran de Lara. Seu objetivo é possibilitar aos alunos compreenderem o funcionamento do sistema circulatório e reconhecer a importância desse sistema para o funcionamento do corpo humano. De forma articulada serão trabalhados os conceitos do Princípio de Pascal, hidráulica e circuito elétrico simples. A metodologia adotada será a ativa, visto que a prioridade das aulas no laboratório são os alunos sendo protagonistas e agentes ativos de sua aprendizagem, possibilitando estimular o desenvolvimento da sua criatividade, autonomia e trabalho em grupo. Dessa forma buscamos alinhar as práticas pedagógicas inovadoras presentes no LAC com uma aprendizagem mais significativa. Como referencial teórico, esse trabalho se fundamenta em autores que reconhecem a criança como protagonistas do processo de aprendizagem como Freire (1996), Papert (1994) e Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). Posteriormente os resultados desse trabalho serão apresentados no Congresso de Educação de Ponta Grossa, com a criação de um protótipo do coração humano. Esse protótipo contará com materiais como massinha de EVA, seringa e mangueira representando a circulação do sangue e explorando a técnica do Princípio de Pascal, além de componentes eletrônicos para criar circuitos elétricos simples, entre outros materiais. Dessa forma a proposta busca representar de forma concreta todo o conhecimento compreendido pelos alunos.

**Palavras-chave:** Sistema circulatório; Ensino interdisciplinar; Protagonismo infantil.

## EXPLORANDO O SISTEMA SOLAR

Darlene de Oliveira Samika

**Escola Municipal Professora Lucia Pacher**

O presente trabalho apresenta o projeto “Explorando o Sistema Solar”, desenvolvido no Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), cujo objetivo central foi promover a compreensão da organização e das principais características do Sistema Solar a partir de práticas pedagógicas inovadoras. A proposta fundamenta-se na perspectiva de que a escola contemporânea deve possibilitar experiências de aprendizagem ativas, capazes de formar sujeitos críticos, criativos e protagonistas no processo educativo. Conforme Papert (2008), “[...] a melhor aprendizagem ocorre quando o aprendiz assume o comando”, princípio que orientou a construção das atividades. O percurso metodológico envolveu pesquisas coletivas, criação de jogos temáticos e a produção de uma maquete interativa do Sistema Solar com iluminação em LED. Essas etapas proporcionaram aos estudantes o contato com conteúdos científicos de forma lúdica, investigativa e significativa, articulando conhecimentos teóricos e práticos. A organização das atividades buscou garantir desafios progressivos, estimulando a curiosidade, resolução de problemas, experimentação e apropriação de saberes por meio da construção concreta de um objeto de estudo. Além da aprendizagem de conceitos relacionados à Astronomia, favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, respeito e solidariedade, essenciais para a convivência em sociedade. A experiência evidenciou que práticas fundamentadas na aprendizagem criativa potencializam não apenas o domínio de conteúdos, mas também, autonomia intelectual e o fortalecimento do trabalho em equipe, aproximando o estudante de uma postura investigativa e da construção de saberes pautados em metodologia científica.

**Palavras-chave:** Aprendizagem criativa; Protagonismo estudantil; Investigação; Inovação pedagógica; Cooperação.

## ENERGIA DO FUTURO: DESCOBRINDO AS ENERGIAS SUSTENTÁVEIS

Andrea Fogaça da Silva

### Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade

O presente trabalho está sendo desenvolvido com os alunos do 1º ao 5º ano no Laboratório de Aprendizagem Criativa. Tem por objetivo despertar a consciência ambiental mostrando a importância das fontes de energia sustentáveis. De forma interdisciplinar, através de leituras, explicações, pesquisas e vídeos, os alunos estão conhecendo diferentes tipos de energia: eólica, hídrica, solar e energia de biomassa. A partir dos estudos estão sendo confeccionadas maquetes simulando a produção e utilização dessas energias. Os alunos estudam e aprendem de forma lúdica, concreta e significativa sendo protagonistas de seu conhecimento, indo de encontro com o que afirma Vygotsky, que é a partir das experiências vivenciadas no mundo que a criança obtém um pensamento significativo (Martins, 1993). Os alunos estão aprendendo que é possível produzir eletricidade de maneira renovável ajudando a reduzir a poluição e os impactos das mudanças climáticas. O trabalho fundamenta-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e na BNCC que traz a sustentabilidade como um tema transversal aliando-a às diversas áreas do conhecimento, onde é proposta a formação de cidadãos conscientes e responsáveis para atuarem de forma ética e sustentável em relação ao meio ambiente e a sociedade (Brasil, 2017). O projeto realizado está despertando nos alunos a curiosidade científica, a criatividade e incentivando o cuidado com a natureza, ao mesmo tempo preparando-os para serem cidadãos que valorizem práticas sustentáveis no futuro, agindo de forma consciente.

**Palavras-chave:** Energias; Sustentabilidade; Conscientização.

## PROJETO JORNAL A VOZ NA ESCOLA

Izelde Angheben do Nascimento  
Renata Padilha de Andrade

### Escola Municipal Professora Maria Coutin Rieseberg

No projeto Jornal A Voz na Escola, buscamos promover o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade, escuta ativa e pensamento crítico entre os alunos do 3º ano B do ensino fundamental, estimulando o protagonismo e a integração na comunidade escolar. Considerando a realidade atual, o projeto justifica-se na vivência dos alunos nas práticas relacionadas à comunicação e à reflexão sobre temas contemporâneos, desenvolvendo competências essenciais para sua formação cidadã. Durante a criação do Jornal realizamos pesquisas, entrevistas, coleta de dados, registros fotográficos, produção de textos e ilustrações, além de edição e digitação do conteúdo. Desenvolvemos nossas atividades em aulas semanais, com o apoio da professora regente e da professora do LAC, incentivando rodas de conversa, oficinas de leitura e escrita, produção de desenhos, confecção de cartazes, utilização de recursos maker e interação com colegas, professores, funcionários e comunidade. A diagramação e publicação final do jornal, que já se encontra na 3ª edição, são realizadas pelas professoras no Canva, e, após a impressão, divulgamos o material nos murais da escola e através de grupos de WhatsApp com as famílias. Fundamentado em metodologias ativas e interdisciplinares, o projeto nos permite construir aprendizagem significativa, desenvolver criatividade, cooperação, autonomia e pensamento crítico, fortalecendo nossos vínculos com a escola e consolidando o jornal como instrumento de expressão, integração e protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Jornal; Leitura; escrita; Interdisciplinaridade; Comunicação.



## CARRINHO SUSTENTÁVEL-ENERGIA SOLAR

Vivian Ribeiro

### Escola Municipal Professora Otacilia Hasselmann de Oliveira

O projeto “Carrinho Sustentável – Energia Solar” foi desenvolvido com o intuito de promover a aprendizagem criativa a partir da exploração de fontes de energia limpa, aproximando as crianças de conceitos de sustentabilidade e inovação. A proposta buscou estimular a curiosidade científica, a consciência ambiental e o protagonismo infantil por meio da construção coletiva de um carrinho movido a energia solar. A justificativa do trabalho fundamenta-se na necessidade de sensibilizar os estudantes sobre o uso consciente dos recursos naturais, permitindo experiências práticas que favorecem a compreensão significativa. O desenvolvimento ocorreu em etapas: rodas de conversa e desenhos iniciais para levantamento de conhecimentos prévios, estudo introdutório sobre o Sol como fonte de energia, montagem prática do carrinho com materiais acessíveis, momentos de experimentação com ajustes e socialização do produto final para a comunidade escolar. Como referencial teórico, o projeto apoia-se no construcionismo de Seymour Papert, que valoriza a aprendizagem por meio da criação de artefatos significativos, além dos pressupostos da BNCC e da Matriz Curricular do Laboratório de Aprendizagem Criativa, que incentivam a curiosidade, a cultura digital, o pensamento científico e a educação para a sustentabilidade. Os resultados apontaram que as crianças compreenderam, de forma lúdica, a importância da energia solar, demonstraram engajamento e entusiasmo nas atividades, desenvolveram competências de trabalho em equipe e vivenciaram efetivamente o protagonismo infantil ao participarem ativamente das escolhas e experimentações durante todo o processo.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Energia solar; Aprendizagem criativa; Protagonismo infantil; Educação maker.

## CUIDANDO DA LIXEIRA

Danielle Martins Barbosa

### Escola Municipal Prefeito Doutor Plauto Miró Guimarães

O presente trabalho “Cuidando da lixeira” tem como tema a conscientização e uso correto das lixeiras da escola, tendo em vista os problemas enfrentados pela instituição com o descarte irregular de resíduos por parte da comunidade local ao mesmo tempo que conscientiza alunos e comunidade a prática da coleta seletiva. O objetivo é sensibilizar alunos e moradores do entorno para o uso adequado das lixeiras, ao não uso pela comunidade da lixeira da escola, estimulando práticas sustentáveis e responsabilidade compartilhada. A justificativa visa a necessidade de preservar a saúde da comunidade escolar, respeitar o uso não comunitário da lixeira escolar e formar cidadãos críticos e conscientes. O desenvolvimento ocorreu a partir do Laboratório de Aprendizagem Criativa, espaço em que os alunos, por meio do protagonismo, da tecnologia, do movimento maker e da robótica educacional, buscaram soluções para a problematização. As ações incluíram rodas de conversa sobre uso particular da lixeira escolar, pesquisa online, realização de blitz de conscientização na comunidade e vídeos educativos. A fundamentação teórica é baseada na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), os princípios da educação ambiental (Jacobi, 2005), e as metodologias criativas defendidas por Resnick (2020), que reforçam a aprendizagem significativa e o protagonismo infantil. Como principais reflexões, destaca-se a importância de envolver os alunos como agentes ativos de transformação, demonstrando que a educação para a sustentabilidade é mais eficaz quando construída coletivamente, com base na realidade concreta e nas experiências vividas.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Educação ambiental; Protagonismo infantil; Aprendizagem criativa; Conscientização.

## LIXEIRAS INTELIGENTES: ROBÓTICA E GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS COM TINKERCAD

Aroldo Paes de Almeida Júnior

**Escola Municipal Protázio Scheifer**

O presente trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida com alunos do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental no Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), integrando matemática, tecnologia e sustentabilidade por meio da construção de lixeiras inteligentes no Tinkercad, simulador de circuitos eletrônicos. A proposta surgiu da necessidade de tornar o estudo da geometria espacial mais significativo, relacionando-o a problemas reais do cotidiano escolar, como o descarte correto do lixo. A prática consistiu na exploração das planificações de sólidos geométricos, representando os modelos de lixeira a serem construídos. Após a montagem física das planificações em cartolina, os estudantes utilizaram o Tinkercad para projetar em 3D suas lixeiras criando circuitos automatizados com sensores de proximidade, de modo que a tampa se abrisse ao detectar movimento. O desenvolvimento das atividades foi pautado em referenciais do construcionismo de Papert, que defende a aprendizagem pela construção de artefatos significativos, e da pedagogia crítica de Freire, que valoriza a problematização do cotidiano como ponto de partida para a aprendizagem. Como resultado, observamos maior engajamento dos alunos na aprendizagem da geometria, uma vez que a planificação deixou de ser um conteúdo abstrato e passou a ter função prática. Os estudantes desenvolveram noções iniciais de programação e eletrônica, ampliando suas competências digitais. O projeto também promoveu reflexões sobre responsabilidade ambiental e cidadania. Concluímos que o uso integrado do Tinkercad, da robótica e da geometria, aliado a temáticas sociais relevantes, constitui uma estratégia pedagógica potente para os anos iniciais, favorecendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade dos alunos.

**Palavras-chave:** Geometria, Robótica Educacional, Sustentabilidade, Tinkercad, Ensino Fundamental.



# **EDUCAÇÃO ESPECIAL INCUSIVA**

## INCLUSIVA EM AÇÃO: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TODOS

Cleuci Mara Barbosa Martins  
Evely de Moraes Nowiski  
Jucilene Thomaz Schomberger de Lima  
Silmara Aparecida Santos Ferreira  
Vitor Hugo Silvestre Borges

### **Centro Integrado de Atendimento a Criança da Educação Especial Inclusiva - CIAC Superação - Rede Pública Municipal de Ensino de Ponta Grossa- Pr**

O trabalho apresentado no XII Congresso da Educação pelo Centro e Atendimento a Criança(CIAC) reafirma o compromisso com uma educação inclusiva e de qualidade, voltada ao atendimento pedagógico especializado para alunos da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e da Educação de Jovens e Adultos – Fase I. Priorizando os estudantes neurodivergentes, os atendimentos respeitam a singularidade de cada sujeito, promovendo o desenvolvimento integral e o acesso ao currículo. São ofertadas práticas como estimulação cognitiva, sensorial e digital, manejo comportamental, musicalização e xadrez educacional, todas conduzidas por profissionais com formação específica em Educação Especial Inclusiva. Desde julho de 2023, o Centro Integrado de Atendimento à Criança (CIAC) vem sendo estruturado como uma iniciativa intersetorial, reunindo a Fundação Municipal de Saúde, a Fundação de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Esportes. O CIAC oferece atendimentos pedagógicos e clínicos, acompanhamento esportivo e suporte da assistência social em um espaço multidisciplinar. Durante o evento, o stand tem como objetivos acolher os alunos visitantes com cordialidade, oferecer um ambiente inclusivo e adaptado especialmente aos neurodivergentes atendidos pelo CIAC, além de disponibilizar atividades pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, comportamental, artístico e musical. O espaço representa o compromisso da rede municipal com uma educação que valoriza as diferenças, promove a equidade e garante oportunidades reais de aprendizagem para todos.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Neurodivergente; Estimulação; CIAC; Rede Municipal.

## JOGOS PEDAGÓGICOS NA SALA DE RECURSOS

Lilian Sahd Przytoki

**Escola Municipal Professor Égdar Zanoni**

Marilene Dutra de Lima Pratto

**Escola Municipal Professor Égdar Zanoni**

Vivian Maria Freitas M. Almeida

**Escola Municipal Professora Judith Macedo Silveira**

Elisete Aparecida Caetano

**Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel**

Angelita Popovicz

**Escola Municipal Prefeito Eng. Cyro Martins**

Fabíola Graboski Cezario da Silva

**Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado**

Elaine de Lourdes da Rosa Klosowski

**Escola Municipal Professor Sebastião dos Santos e Silva**

Maria Esilda Cruz Martins

**Escola Municipal Frederico Constante Degraf**

Joceléia Ferreira de Albuquerque

**SME - Sede Júlia Wanderley**

No Congresso de Educação 2025 as professoras participaram apresentando jogos pedagógicos que utilizam na Sala de Recurso Multifuncional (SRM). As práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de recursos utilizam jogos como instrumentos de aprendizagem, possibilitando que os estudantes aprendam de forma lúdica, prazerosa e significativa. Entre os jogos utilizados, destacam-se atividades de pareamento de cores, jogos de memória, dominó adaptado, quebra-cabeça e jogos de atenção e raciocínio lógico, que possibilitam ao aluno o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Essas atividades favoreceram a concentração, atenção, raciocínio lógico, comunicação, socialização, autoconfiança, entusiasmo, coordenação motora e autonomia, além de auxiliarem no aprendizado de lidar com frustrações e respeitar regras. A prática pedagógica mostrou que os jogos são ferramentas eficazes para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais prazerosas e inclusivas. Dessa forma, o brincar se confirma como estratégia essencial na construção do conhecimento, estimulando não apenas a capacidade intelectual, mas também a interação, a criatividade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos; Sala de Recursos; Aprendizagem; Habilidades; Inclusão.



## JOGOS PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Jeniffer de Fátima Silva  
**Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi**  
Graciele Azevedo  
**Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins**  
Cíntia Regina Moraes  
**Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schimidth**  
Carla Mendes da Silva  
**Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida César**  
Beatriz Küller Negri  
**Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães**  
Bruna da Rocha Moreira  
**Escola Municipal João Maria Cruz**  
Josemarli Jesus Monteiro  
**Escola Municipal Professora Maria Coutin Rieseberg**  
Merli Aparecida Flak  
**SME - Sede Júlia Wanderley**

As professoras da Sala de Recursos Multifuncionais participaram do Congresso de Educação compartilhando experiências inovadoras que evidenciam o protagonismo docente e o impacto dos jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem. Foram apresentados diferentes jogos desenvolvidos e aplicados no atendimento educacional especializado, como o Tapete Psicomotor, que estimula a coordenação motora e a lateralidade; o jogo de Ordenação e Memorização de Cores, que favorece a atenção, memória e percepção visual; o Quebra-cabeça numérico, que desenvolve habilidades de contagem, raciocínio lógico e autonomia; a Trilha da Coruja, que integra narrativa, memória e socialização; o Futebol de Tampinha, que envolve estratégia, coordenação e concentração; o Gol de Pompom, que promove lateralidade, controle de impulsos e socialização; e o Dominó Gigante, que estimula planejamento estratégico, memória e interação social. Essas práticas reforçam a importância da ludicidade como caminho para a aprendizagem significativa e inclusiva, destacando o papel das SRMs como espaços de inovação e valorização da diversidade.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Protagonismo Docente; Jogos Pedagógicos; Aprendizagem; SRM.

## A LUDICIDADE COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM INCLUSIVA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Luciane Godo  
**Escola Municipal Professora Ruth Holzmänn Ribas**  
Viviane Ruiz Potma Gonçalves  
**Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo**  
Noemi Thomaz  
**Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos**  
Luana Dias Moura  
**Escola Municipal Maria Vitoria Braga Ramos**  
Adriana Perpetua Chem Gaspar  
**Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn**  
Marcilene Helena da Rosa  
**Escola Municipal Prefeito Doutor Plauto Miró Guimarães**  
Marilene Lucif  
**Escola Municipal Professora Otacilia Hasselmann de Oliveira**  
Nilcelene Alves Gulmini  
**Escola Municipal Professora Otacilia Hasselmann de Oliveira**  
Lucimar Aparecida da Silva Bertoni  
**Escola Municipal Professora Minervina França Scudlareck**  
Cláudia Fabiana de Almeida Felema  
**Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela**  
Elisabete Stremel  
**SME - Sede Júlia Wanderley**

O uso de jogos na sala de recursos multifuncionais configura-se como uma prática pedagógica relevante no atendimento educacional especializado, pois favorece a aprendizagem de forma lúdica, interativa e significativa. A ludicidade, quando integrada ao processo educativo, estimula habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais, potencializando o desenvolvimento integral do estudante público-alvo da educação especial. Jogos como dominó, tabuleiro das somas, memória numérica, Kiriri, Blinde e Ataque, damas, amarelinha das emoções e urso das cores exemplificam recursos capazes de promover o raciocínio lógico, a atenção, a concentração, o trabalho em equipe e a expressão de sentimentos. Além de ampliarem a motivação e o engajamento, essas atividades permitem que os alunos vivenciem situações de resolução de problemas, cooperação e tomada de decisão, aspectos fundamentais para a construção da autonomia e da autoestima. A mediação docente, nesse contexto, é imprescindível, uma vez que o professor especializado deve selecionar e adaptar os recursos de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, garantindo acessibilidade e equidade no processo de aprendizagem. Considera-se, portanto, que o uso de jogos na sala de recursos multifuncionais é um recurso didático essencial, capaz de contribuir significativamente para a efetivação de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos; Inclusão; Sala de Recursos Multifuncionais; Aprendizagem Significativa.

## O PROTAGONISMO INFANTIL NOS JOGOS PEDAGÓGICOS INCLUSIVOS

Ana Maria Ferreira da Maia  
**Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann**  
Cíntia Regina Moraes  
**Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann**  
Claudinéia Czyryk dos Santos  
**Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler**  
Priscila de Souza Bento  
**Escola Municipal Prefeito Doutor Othon Mader**  
Angela Cristina de Oliveira Grzebielucka  
**Escola Municipal Catarina Miró**  
Elenice Maria da Silva Ribas  
**Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas**  
Gabriely Ferreira  
**Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia**  
Jocemara Penteado Ferreira  
**Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia**  
Cristina Izabel Küster  
**SME - Sede Júlia Wanderley**

O presente trabalho tem como tema o protagonismo infantil por meio de jogos pedagógicos, valorizando o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa. O objetivo é estimular habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais das crianças através de diferentes propostas lúdicas. A justificativa fundamenta-se na importância do brincar como recurso didático, capaz de potencializar a autonomia, a socialização e o raciocínio, conforme as perspectivas de Vygotsky, Kishimoto e Piaget, que ressaltam o jogo como mediador do conhecimento. No desenvolvimento da experiência foram aplicados diversos jogos, entre eles: Lince das Charadas, Memória das Rimas, Resta Um, Pega Pompom, Jogo de Codificação, Quebra-Cabeça, Os Ovos da Galinha e Jogo da Velha com Tampas de Garrafa. Cada atividade mobilizou competências como percepção visual, atenção, raciocínio lógico, coordenação motora fina, resolução de problemas, persistência, socialização, associação de cores e números, bem como respeito às regras. Os resultados evidenciaram que o uso dos jogos promoveu maior engajamento, cooperação entre pares e protagonismo infantil no processo de aprender. A ludicidade mostrou-se essencial para despertar o interesse e ampliar as possibilidades de inclusão, respeitando os ritmos e potencialidades de cada criança.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos; Protagonismo Infantil; Ludicidade; Inclusão; Aprendizagem Significativa.

## **SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: JOGOS COMO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS**

Fernanda Alves de Oliveira  
**Escola Municipal Frei Elias Zulian**  
Maristela de Castro Leal Kremer  
**Escola Municipal Protázio Scheifer**  
Josielli Aparecida de Assis Haura  
**SME - Sede Júlia Wanderley**

Os jogos têm um papel fundamental no Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois promovem a aprendizagem significativa e inclusiva. Eles ajudam a desenvolver habilidades cognitivas, sociais e afetivas nos alunos público alvo da Educação Especial. Além disso, os jogos permitem que os professores adaptem suas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos, tornando a aprendizagem mais eficaz, com base nisso alguns jogos foram pensados para esse público como o SHISIMA, um jogo de tabuleiro originário da África que promove a estratégia e a habilidade de resolução de problemas. Os jogadores se revezam para mover suas peças ao redor do tabuleiro, tentando capturar as peças do adversário. O jogo é simples, mas exige pensamento crítico e planejamento. O jogo Localizadores de Pontos é um jogo que desafia os jogadores a encontrar pontos específicos em um espaço definido. Os jogadores precisam usar sua habilidade de observação e estratégia para localizar os pontos e alcançar a vitória. Ambos os jogos promovem a estratégia e a habilidade, mas de maneiras diferentes divertidos e desafiadores, e podem ser apreciados por jogadores de todas as idades.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Estratégias; Jogos Pedagógicos; Aprendizagem; Sala de Recursos Multifuncionais.

## **JOGO DE DAMAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS: DESENVOLVENDO HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM)**

Marcella Natanni Fonseca Deon

**Escola Guaracy Paraná Vieira**

O presente trabalho teve como objetivo explorar o jogo de damas utilizando materiais recicláveis como recurso pedagógico na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), com alunos dos 4º e 5º anos. A iniciativa justifica-se pela necessidade de promover aprendizagens significativas, estimulando atenção, memória, tomada de decisão e habilidades socioemocionais, ao mesmo tempo em que sensibiliza os estudantes para a sustentabilidade. Durante o desenvolvimento, os alunos participaram da confecção do tabuleiro e das peças utilizando papelão, tampinhas e outros materiais recicláveis, seguido da prática do jogo em duplas e pequenos grupos. O referencial teórico baseou-se em estudos sobre ludicidade, aprendizagem ativa e protagonismo infantil, destacando a importância do brincar como ferramenta de desenvolvimento integral. Observou-se que a participação ativa dos estudantes na criação dos materiais aumentou o engajamento, favoreceu o respeito às regras e estimulou a cooperação, o raciocínio estratégico e a autoestima. A experiência evidenciou que atividades lúdicas contextualizadas e adaptadas promovem aprendizagens significativas, valorizando o protagonismo infantil e a autonomia dos alunos, além de integrar conceitos de sustentabilidade ao cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Jogo de Damas; Materiais Recicláveis; Protagonismo Infantil; Habilidades Cognitivas; Sala de Recursos

## JOGO DE SEQUÊNCIA E PADRÕES COM A TEMÁTICA JUNINA

Elaine Vaz Ribeiro de Camargo

**Escola Municipal São Jorge**

O jogo didático de sequência e padrões, com tema marinho, foi inspirado no jogo de setas e cores do site Recursos da Carol. O jogo adaptado foi utilizado na sala de recursos durante o mês de julho de 2025, adaptando-se à temática de Festa Junina para enriquecer o contexto de aprendizagem. Com o objetivo principal de desenvolver o raciocínio lógico-matemático, a organização espacial e a identificação de padrões, unindo com nosso patrimônio cultural imaterial, a atividade buscou ir além da simples reprodução. Através da manipulação dos peixes coloridos (que, neste contexto, representava um elemento típico da festa como a pescaria), as crianças foram desafiadas a replicar e, em seguida, criar suas próprias sequências, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. Baseado na teoria de Jean Piaget sobre a construção do conhecimento através da seriação e classificação, e na abordagem lúdica de Friedrich Froebel, o jogo se mostrou uma ferramenta valiosa para o protagonismo infantil. Os resultados observados na prática foram muito positivos: as crianças, ao se sentirem protagonistas de sua própria aprendizagem, experimentaram, erraram e acertaram de forma autônoma. Essa experiência validou a ideia de que o aprendizado significativo ocorre quando a criança é a construtora ativa de seu conhecimento, fazendo com que o jogo se tornasse uma plataforma para a expressão de ideias e a consolidação de conceitos de maneira prazerosa e eficaz.

**Palavras-chave:** Raciocínio Lógico; Aprendizagem Lúdica; Desenvolvimento Cognitivo; Padrões e Sequências.



The background is a solid purple color. In the lower right quadrant, there are several overlapping, hand-drawn style circles in a slightly darker shade of purple. The text is white and positioned in the lower right area, partially overlapping the circles.

**EFK**  
**ENGLISH FOR KIDS**

## LEARNING THROUGH CELEBRATIONS

Fabiely da Silva Barbosa

Marcia de Fatima Passarelli Vozivoda

Marina Orlonski

Sara Francielly de Freitas

**Escola Mul. Prof. José Bonifácio Guimarães Vilela**

**Escola Mul Prof. Engº Eurico Batista Rosas**

**Escola Mul Prof. Plauto Miró Guimarães**

**Escola Mul. Sen. Flávio Carvalho Guimarães**

O presente trabalho aborda o tema **Learning through Celebrations**, desenvolvido no contexto do projeto *English for Kids*. A proposta teve como foco a criação de práticas pedagógicas que utilizassem as festividades culturais dos países de língua inglesa como ponto de partida para o ensino da Língua Inglesa. O objetivo central foi favorecer a aprendizagem de forma prazerosa e contextualizada, permitindo que as crianças percebessem aproximações e diferenças entre o repertório cultural brasileiro e o estrangeiro. A relevância do projeto justifica-se pela necessidade de integrar o ensino do idioma ao universo cultural no qual ele é produzido, promovendo a valorização da diversidade, a formação de atitudes de respeito e o despertar da curiosidade. As ações realizadas incluíram dramatizações, jogos interativos, atividades musicais e produções visuais ligadas a celebrações como Halloween, Valentine's Day e St. Patrick's Day. O embasamento teórico fundamentou-se em perspectivas construtivistas e sociointeracionistas, como as de Piaget, Vygotsky e Kishimoto, que destacam o papel da ludicidade e do protagonismo infantil no processo de aprendizagem. Os resultados revelaram crianças ativamente envolvidas, demonstrando entusiasmo e autonomia na construção de sentidos, além de motivação para compartilhar suas descobertas com a comunidade escolar e suas famílias.

**Palavras-chave:** celebrações; língua inglesa; ludicidade; protagonismo infantil.

## DISCOVERING CULTURE IN HOLIDAYS

Cláudia Cordeiro Kunau

Josiane Kowalek Silva

Rafaela da Silva Garcia Barussi

Vanessa Santos Lima

**Escola Mul Dr. Edgar Sponholz**

**Escola Mul. Otacília Hasselmann de Oliveira**

**Escola Mul Prof. Dércia do Carmo Noviski**

**Escola Mul Prof. Idália Góes**

O trabalho intitulado **Discovering Culture in Holidays** foi realizado com turmas da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, tendo como foco a integração entre linguagem e cultura no ensino de Língua Inglesa. O projeto buscou ampliar os horizontes culturais das crianças, oferecendo experiências de aprendizagem que ultrapassassem o ensino formal da língua, ao aproximá-las de costumes, histórias, símbolos e valores de diferentes sociedades. A justificativa está na compreensão de que o aprendizado de um idioma ganha significado quando atrelado ao contexto cultural, possibilitando o desenvolvimento da competência intercultural e da sensibilidade para a diversidade. O percurso metodológico se deu a partir da investigação de datas comemorativas internacionais, permitindo que as crianças estabelecessem comparações com suas próprias vivências e percebessem semelhanças e singularidades entre tradições. As estratégias envolveram rodas de conversa, atividades artísticas, contação de histórias, encenações e jogos coletivos, sempre valorizando a participação ativa dos alunos. O aporte teórico apoiou-se em autores que discutem ensino intercultural e práticas lúdicas de aprendizagem, como Byram (1997), Kramsch (1998) e Cameron (2001). Entre os resultados, destacam-se a curiosidade despertada sobre diferentes culturas, a ampliação da oralidade em língua inglesa e o fortalecimento do engajamento dos estudantes, mostrando que o contato com celebrações estrangeiras favorece tanto o aprendizado do idioma quanto o desenvolvimento de atitudes de respeito e valorização da diversidade cultural.

**Palavras-chave:** cultura; língua inglesa; protagonismo infantil; ludicidade.



**EDUCAÇÃO**